

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A JSL S.A., (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº. 1.017 – 9º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), controlada pela Simpar S.A. A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo” ou “Grupo JSL”) operam em cinco principais segmentos: transporte e logística, concessionárias de veículos leves (“Original”), locação de veículos leves (“Movida”), locação de caminhões, máquinas e equipamentos (“Vamos”) e serviços financeiros. As atividades nesses segmentos consistem basicamente em:

- (i) Transporte e logística: preponderantemente transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, armazenagem, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial;
- (ii) Original: comercialização de veículos leves, revenda de veículos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos;
- (iii) Movida: locação de veículos leves no varejo e em gestão de frotas, e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas, por meio de lojas da marca ‘Movida’;
- (iv) Vamos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos, comércio de peças e acessórios novos para caminhões, máquinas e equipamentos, comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados, comércio de caminhões, máquinas e equipamentos, tratores, máquinas e implementos agrícolas novos e usados e prestação de serviços agrícolas; e
- (v) Serviços financeiros: operações de arrendamento mercantil e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

1.1 Relação de participação em entidades controladas e coligadas

As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes:

Razão social	Controlada / coligada	País sede	Segmento	% Participação	
				31/12/2018	31/12/2017
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,80	99,80
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Quick Armazéns Gerais - Eirelli – ME	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Quick Logística Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.(ii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Frotas Ltda. (vii)	Direta	Brasil	Logística	89,16	99,99
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Consórcio 123 (ii)	Indireta	Brasil	Logística	33,00	33,00
Consórcio Sorocaba (ii)	Indireta	Brasil	Logística	50,00	50,00
BRT Sorocaba Concessionárias	Coligada	Brasil	Logística	49,25	49,25
Servim Serviços Logísticos Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	-
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Europe	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00
JSL Finance S.a.r.	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00
Movida Participações S.A.	Direta	Brasil	Locadora	70,12	65,59
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (iii)	Indireta	Brasil	Locadora	-	65,59
Movida Locação de Veículos S.A.	Indireta	Brasil	Locadora	70,12	65,59
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	Indireta	Brasil	Locadora	70,12	65,59
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (iv)	Direta	Brasil	Vamos	99,99	91,00
Borgato Máquinas S.A.	Indireta	Brasil	Vamos	99,99	99,99
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Indireta	Brasil	Vamos	99,99	99,99

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Borgato Caminhões S.A.	Indireta	Brasil	Vamos	99,99	99,99
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta	Brasil	Vamos	99,99	99,99
Clicca Atividades de Internet Ltda. (i)	Indireta	Brasil	Vamos	99,99	-
JSLF1 Participações Ltda. (vi)	Direta	Brasil	Serviços financeiros	99,99	-
JSL Holding Financeira Ltda.	Indireta	Brasil	Serviços financeiros	99,90	99,90
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	Indireta	Brasil	Serviços financeiros	99,90	99,90
Avante Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	100,00
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	100,00
Original Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	100,00
Ponto Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	100,00
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (v)	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	-

- (i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente;
- (ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nos seguintes consórcios: Consórcio 123 (33,33%) e Consórcio Sorocaba (50%);
- (iii) Em 1º de abril de 2018 a Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. foi incorporada pela Movida Participações S.A. com o objetivo de otimizar os custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Conforme mencionado na nota explicativa 1.2 (d), como resultado dessa incorporação a Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. foi extinta de pleno direito e a Movida Participações se tornou a sua sucessora;
- (iv) Conforme mencionado na nota explicativa 1.2 (c), a Companhia, adquiriu a totalidade das ações de emissão da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A ("Vamos") que haviam sido entregues aos acionistas das Sociedades Borgato. O valor total da transação foi de R\$ 115.000 e o pagamento foi efetuado por meio de ações da Movida Participações S.A., ações da própria JSL S.A. e em dinheiro;
- (v) Empresa constituída setembro de 2018, que atua no segmento de concessionárias e tem como principal operação a distribuição de peças e acessórios para veículos;
- (vi) Conforme demonstrado na nota explicativa 1.2 (f) as operações da JSL Holding que eram geridas pela Vamos, foram transferidas para a JSLF1 participações Ltda., que foi constituída durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e
- (vii) Conforme divulgado na nota 10.1, a participação da Companhia foi diluída decorrente de aporte de capital da CS Brasil.

1.2 Movimentações societárias

Movimentações ocorridas durante o exercício de 2017

a) Aquisição das Sociedades Borgato

Em 22 de dezembro de 2017, a controlada Vamos concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Borgato Maquinas, Borgato Serviços, Borgato Caminhões (em conjunto denominadas "Sociedades Borgato"). Esta aquisição está em linha com a estratégia de crescimento da Vamos no segmento de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, esperando assim uma sinergia com o atual portfólio da controlada Vamos.

O valor da transação foi de R\$ 224.116, pago conforme demonstrado abaixo:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valores da contraprestação
Depósito em garantia ("Escrow") (i)	20.000
Valor a pagar em parcelas (ii)	93.203
Valor pago com ações da Controladora (iii)	110.913
Preço total (contraprestação), conforme contrato	224.116

- (i) O montante de R\$ 20.000 ficará retido pelo prazo de cinco anos como garantia de eventuais contingências ("Escrow") e está registrado em "Outras contas a pagar" no passivo circulante;
- (ii) O referido valor está registrado em "Outras contas a pagar" a ser pago em 58 parcelas até agosto de 2022, sendo que do total a pagar, R\$ 50.000 serão atualizados com base em 100% do CDI;
- (iii) O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias) foi avaliado utilizando a metodologia de rentabilidade futura, que se baseia na projeção e fluxos de caixa descontados de um período de cinco anos, o qual está suportado por laudo de avaliação. Para o referido montante foram emitidas 31.937 mil ações ordinárias.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	34.953	-	34.953
Contas a receber	49.264	-	49.264
Estoques	48.730	-	48.730
Imobilizado	280.264	4.171	284.435
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	19.311	(1.513)	17.798
Carteira de clientes	-	25.900	25.900
Acordo de não competição	-	2.300	2.300
Marca	-	4.300	4.300
Outros ativos	55.570	-	55.570
Total do ativo	488.092	35.158	523.250
Passivo			
Fornecedores	48.168	-	48.168
Empréstimos e financiamentos	292.949	-	292.949
Arrendamentos financeiros a pagar	9.282	-	9.282
Demais passivos	31.694	-	31.694
Total do passivo	382.093	-	382.093
Total do ativo líquido			141.157
Valor justo da contraprestação paga			224.116
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			(82.959)

O ajuste a valor justo no montante de R\$ 35.158 é composto por R\$ 2.658 decorrente de ajuste a valor justo do ativo imobilizado menos ativo imobilizado disponibilizado para venda e R\$ 32.500 de ativos intangíveis líquidos identificados e alocados como carteira de clientes, acordo de não competição e marca. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) gerado na operação é de R\$ 82.959.

Esta combinação de negócios não contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, pois, como mencionado acima, a aquisição foi concluída em 22 de dezembro de 2017. Se a aquisição das Sociedades Borgato tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2017, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$ 258.613 e o lucro líquido Consolidado do exercício de 2017 seria aumentado em R\$ 5.131.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.
Valor pago com ações da Controladora	Método de rentabilidade futura, baseado em projeções de cinco anos (15,4% de taxa de crescimento média para EBITDA e 4,0% na perpetuidade) e fluxos de caixa descontados (WACC de 13,6%), é suportado por um relatório de avaliação.

(ii) Custo aquisição

A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 434 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado.

b) Demais movimentações do exercício de 2017

As demais movimentações do exercício de 2017 estão divulgadas nas notas explicativas 10.1 e 23.5.

Movimentações ocorridas durante o exercício de 2018

c) Recompra de ações da Vamos

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia por meio de sua controlada Vamos concluiu a aquisição da totalidade do capital social das Sociedades Borgato. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta "Escrow", e outra parte paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 8 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de compra e venda com os antigos sócios das Sociedades Borgato para recompra das ações representando os 9% de sua participação na Vamos pelo valor de R\$ 115.000. O valor foi pago da seguinte forma: (i) uma parcela de R\$ 20.807 em que a Companhia entregou 3.037.500 ações suas e aumentou sua participação na Vamos de 91% para 99.99%; e (ii) a Vamos

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

recomprou o restante das ações pelo valor de R\$ 94.193, registradas como ações em tesouraria, sendo pagos em ações da Movida Participações S.A., no valor de R\$ 26.067, adquiridas da Companhia e entregue aos antigos sócios da Sociedade Borgato, contabilizado na rubrica “partes relacionadas”, e R\$ 68.126 (R\$ 66.631 ajustado a valor presente) a pagar em parcelas anuais, iniciando em janeiro de 2019 até 2021, corrigidas pelo CDI, registrado na rubrica “outras contas a pagar”.

Como resultado da transação, a Companhia registrou movimentações em seu patrimônio líquido reflexas das contabilizações no patrimônio líquido da Vamos, e de participação de não controladores, conforme divulgado nas notas explicativas 23.5 e 23.6.

Ainda como parte da negociação, o valor a pagar pela primeira transação de aquisição das Sociedades Borgato, destinado à conta *Escrow*, foi liberado integralmente aos vendedores, totalizando o desembolso de R\$ 103.622.

d) Incorporação da controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificação de incorporação, em 1º de abril de 2018 foi concluído o processo de incorporação pela sua controladora Movida Participações S.A., de sua controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (“Movida GTF”).

A incorporação está inserida no projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a Movida GTF foi extinta de pleno direito e a sua controladora Movida Participações S.A. se tornou sua sucessora.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Movida GTF no montante de R\$ 348.715, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 31 de outubro de 2017 que emitiu laudo datado de 4 de dezembro de 2017. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 31 de março de 2018 foi de R\$ 391.601. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da Movida GTF junto à sua controladora Movida Participações S.A. foram eliminados no processo de incorporação.

e) Cisão da controlada CS Brasil e alienação do acervo cindido

Por meio de instrumento particular de alteração contratual de 25 de setembro de 2018, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (“CS Brasil”). A parcela cindida, no montante de R\$ 100, foi transferida para Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. (“Quataí”).

A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados à operação de transporte rodoviário de passageiros do município de Itaquaquecetuba em São Paulo, e o respectivo acervo líquido contábil da CS Brasil, para fins de cisão parcial para Quataí foi avaliado por empresa especializada em 31 de agosto de 2018. Abaixo é apresentado a abertura do acervo cindido final:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanço cindido (data base 31/08/2018)
Ativo	
Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.456
Imobilizado	2.982
Demais ativos	146
Total dos ativos	5.584
Passivo	
Circulante e não circulante	
Fornecedores	848
Obrigações trabalhistas	3.942
Imposto de renda e contribuição social diferido	645
Demais passivos	49
Total dos passivos	5.484
Acervo líquido cindido	100

Posteriormente, em 01 de novembro de 2018, a Companhia alienou a Quataí, apurando ganho de capital, conforme abaixo:

	Valores contraprestação
Valor da contraprestação recebida	7.036
Valor da contraprestação a receber em parcelas	27.572
Preço total (contraprestação), conforme contrato	34.608
(-) Valor do custo da baixa do ativo vendido (i)	(8.960)
Ganho de capital auferido	25.648
Reconciliação do efeito do fluxo de caixa	
Valor recebido em dinheiro	7.036
(-) Caixa líquido transferido na data do contrato	(1.261)
Entrada de caixa líquida	5.755

(i) Conforme a nota explicativa 10.1, após a cisão de 31 de agosto de 2018, a Companhia efetuou aporte de capital na Quataí no montante de R\$ 8.900. Adicionalmente, a Quataí teve o resultado negativo de R\$ 40 até 31 de outubro de 2018.

A contraprestação recebida no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi parte à vista no montante de R\$ 6.435 e uma parcela no montante de R\$ 601. A contraprestação a vencer será recebida em 49 parcelas, entre janeiro de 2019 e setembro de 2022, registrada na rubrica "outros créditos". O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI).

f) Cisão da controlada JSL Holding

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da controlada Vamos com a redução do seu capital no valor de R\$ 82.880 referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding. Dessa forma, o capital social da Vamos, que era de R\$ 565.696 passa a ser de R\$ 482.817, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. As operações da JSL Holding que até então eram geridas pela Vamos e foram transferidas para a JSLSF1 participações Ltda. (controlada direta pela JSL).

O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da controlada Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos. O acervo cindido está demonstrado a seguir:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Acervo líquido cindido – data base 31/12/2018
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.921
Títulos e valores mobiliários	77.144
Contas a receber	101.071
Outros ativos	2.105
Total do ativo circulante	202.241
Não circulante	
Contas a receber	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94
Total do ativo realizável a longo prazo	117
Imobilizado	1.392
Intangível	3.746
Total do ativo não circulante	5.255
Total do ativo	207.496
Passivo circulante e não circulante	
Cartões de crédito a pagar	23.116
Letras de arrendamento mercantil	83.474
Tributos a recolher	2.860
Outras contas a pagar	15.167
Total do passivo	124.617
Acervo líquido cindido	82.879

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 11 de março de 2019.

2.2 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3 Base de consolidação

a) Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

b) Controladas

O controle de uma entidade existe quando há exposição a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

c) Operação em conjunto

A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, e Sorocaba) por meio de sua controlada CS Brasil, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

Os Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a proporção de sua participação, conforme divulgado na nota explicativa 1.1 (ii).

d) Participação de acionistas não controladores

O Grupo JSL elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo JSL em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

e) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

f) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência significativa. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real R\$, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo JSL se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros – Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo JSL mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 4.1). No reconhecimento inicial, o Grupo JSL pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo JSL;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 4.4 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Ativos financeiros – Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

O Grupo JSL classificou seus ativos financeiros, em uma das seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. O Grupo JSL

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

Ativos financeiros a VJR	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Ativos financeiros mantidos para venda	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por <i>impairment</i> , juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

c) Desreconhecimento

O Grupo JSL desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo JSL transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo JSL nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

2.5.2 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Com a adoção da CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, o componente das variações do valor justo relativo ao risco de crédito próprio, é reconhecido em outros resultados abrangentes (ORA). Os valores registrados em ORA não estão sujeitos à reclassificação para o resultado, mas podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos acumulados quando são realizados. As variações do valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

a) Desreconhecimento

O Grupo JSL desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo JSL também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.5.3 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo JSL tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.4 Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge*

Instrumentos Financeiros – Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo JSL documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo JSL também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

a) *Hedges* de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo JSL designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*'forward points'*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* - política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A política aplicada às informações comparativas apresentadas para 2017 é similar àquela aplicada para 2018. No entanto, para todos os *hedges* de fluxos de caixa, os valores acumulados na reserva de *hedge* de fluxo de caixa foram reclassificados para o resultado no mesmo período ou períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetaram o resultado. Além disso, com relação a *hedges* de fluxo de caixa encerrados antes de 2017, *forward points* foram reconhecidos imediatamente no resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.5 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

O Grupo JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

O Grupo JSL utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 4.3 (a) é detalhado como o Grupo JSL determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo JSL não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo JSL não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo JSL para a recuperação dos valores devidos.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, o Grupo JSL avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se o Grupo JSL concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos de passivos financeiros, veja nota explicativa 2.18.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo JSL, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses, exceto para veículos, que possuem valor de realização indeterminado. Nesses casos, quando necessário, é constituída provisão para perdas do respectivo valor recuperável.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para “Ativo imobilizado disponibilizado para venda”.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

As taxas médias de depreciação ponderadas pelo tempo de utilização dos bens e valor residual estimado na venda para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstrados na nota explicativa 11.

O Grupo JSL adota o procedimento de revisar periodicamente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil contábil de seus ativos imobilizados, e, revisa periodicamente as estimativas de sua vida útil contábil, utilizadas para a determinação das respectivas taxas de depreciação.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato de arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

a) Grupo como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem ao Grupo JSL basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pelo Grupo JSL.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

b) Grupo como arrendador

Arrendamentos para os quais o Grupo JSL transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais o Grupo JSL não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.11 Intangível

2.11.1 Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios do Grupo.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado à Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

2.11.2 Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A taxa média de amortização das licenças para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstrados na nota explicativa 12.

2.11.3 Fundo de comércio

Fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de veículos pesados e leves. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 12.2.

2.11.4 Acordo de não competição e carteira de clientes

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 12.

2.11.5 Marcas e patentes

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*").

2.11.6 Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As taxas médias de amortização estão divulgadas na nota explicativa 12.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*") individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 12.2.

2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos ("IRPJ e CSLL")

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente, na JSL Arrendamento Mercantil S.A. ("JSL Leasing"), a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015 considerando à alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retomando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido é registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas na data da aquisição.

2.13 Provisões

2.13.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14 Reconhecimento de receitas

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.14.1 Receita de serviços dedicados e cargas gerais

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem.

Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*).

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.

c) Reconhecimento da receita conforme o CPC 30 / IAS 18 (aplicável antes de 1º de janeiro de 2018)

A receita decorrente dos serviços dedicados e cargas gerais era reconhecida tomando por base a conclusão dos serviços.

2.14.2 Receita de locação

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas (leves e pesadas), incluído manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas e locação de veículos leves.

As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à prestação dos serviços e as faturas para assistência técnica são emitidas após conclusão dos serviços prestados.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do veículos leves e pesados, máquinas e/ou equipamentos. O valor da receita a ser reconhecido é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente.

c) Reconhecimento da receita conforme o CPC 30 / IAS 18 (aplicável antes de 1º de janeiro de 2018)

A receita operacional decorrente da locação de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço.

2.14.3 Receita de transporte de passageiros

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços de fretamento para empresas e transporte público municipal de passageiros.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme o transporte dos passageiros ou a prestação dos serviços é realizada.

c) Reconhecimento da receita conforme o CPC 30 / IAS 18 (aplicável antes de 1º de janeiro de 2018)

A receita operacional de transporte de passageiros era reconhecida tomando por base a conclusão dos serviços.

2.14.4 Receita de venda de ativos desmobilizados

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias do Grupo JSL.

Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)

A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Reconhecimento da receita conforme o CPC 30 / IAS 18 (aplicável antes de 1º de janeiro de 2018)

A receita de venda de veículos, máquinas e equipamentos era reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo eram transferidos ao comprador, o que geralmente ocorria na sua entrega.

2.14.5 Receita de vendas de veículos e peças

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)

A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

c) Reconhecimento da receita conforme o CPC 30 / IAS 18 (aplicável antes de 1º de janeiro de 2018)

A receita operacional de venda de veículos, novos e seminovos, e peças era reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios pode ser de duas formas dependendo das condições individuais de cada contrato de venda: 1) para as vendas de estoques, a transferência normalmente ocorre quando a mercadoria é entregue no estabelecimento do cliente; ou 2) quando é retirado pelo cliente nas dependências do Grupo após assinatura no *checklist* de entrega.

2.15 Benefícios a empregados

2.15.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15.2 Pagamentos baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

2.16 Capital social

2.16.1 Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.16.2 Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Uso de estimativas de julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Grupo JSL utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.18.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida – nota explicativa 2.3;
 - ii) Arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento – nota explicativa 18;
 - iii) Classificação de arrendamento mercantil – nota explicativa 29; e
-

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- iv) Receita de contrato com cliente: se a receita de serviços dedicados, cargas gerais, transporte de passageiros, locação, prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo – nota explicativa 2.14.

2.18.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Imobilizado (premissa em relação a definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 11;
- ii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis *impairment* (principais premissas em relação aos valores recuperáveis) – nota explicativa 12.2;
- iii) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber – (principais premissas em relação aos valores recuperáveis) – nota explicativa 7;
- iv) Provisão para demandas judiciais e administrativas (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos) – nota explicativa 20;
- v) Imposto de renda e contribuição social diferidos (recuperabilidade futura e período de realização) – nota explicativa 21.2; e
- vi) Plano de remuneração baseado em ações (probabilidade de exercício da opção) – nota explicativa 23.2 (a).

2.19 Reapresentação de valores correspondentes

a) Partes relacionadas - Controladora

Para melhoria de apresentação, os saldos correspondentes de contas a receber, outros créditos e fornecedores de partes relacionadas, anteriormente apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 nas rubricas de “partes relacionadas” do ativo e passivo foram reclassificados para as rubricas de “contas a receber”, “outros créditos” e “fornecedores” nos montantes de R\$ 64.669, R\$ 9.856 e R\$ 21.978, respectivamente. Adicionalmente, os correspondentes efeitos dessas reclassificações foram refletidos na demonstração dos fluxos de caixa para o exercício então findo naquela data.

b) Demonstrações de resultados – abertura de despesas operacionais – Controladora e Consolidado

Com o objetivo de segregar a apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a comparabilidade com 2018 e, sem impactar o total das despesas operacionais líquidas, o Grupo efetuou certas aberturas nos valores correspondentes das demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (veja nota explicativa 26).

c) Demonstrações dos fluxos de caixa - Controladora e Consolidado

Para melhoria de apresentação, o saldo relativo ao pagamento pela aquisição de empresas de exercícios anteriores, no montante de R\$ 67.643, foi reapresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da atividade de investimento para a atividade de financiamento.

2.20 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo JSL aplicou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Dessa forma, os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentados com os respectivos reflexos contábeis dessa adoção.

A nova norma permite dois métodos de transição:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- retrospectivo integral (para todos os períodos apresentados); e
- retrospectivo modificado com o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados na data da adoção inicial.

O Grupo fez a opção pela adoção do método retrospectivo modificado e, dessa forma, não reapresentou os saldos comparativos.

2.20.1 CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida e por quanto essa receita é mensurada. Ele substitui o CPC 30 / IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47 / IFRS 15 não foram aplicados à informação comparativa.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo – requer julgamento. A adoção deste pronunciamento resultou na seguinte principal mudança das políticas contábeis:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Item	Natureza, satisfação de desempenho e condições de pagamento significativos	Natureza da mudança na política contábil
(a) Reclassificação de reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito.	A Companhia e suas controladas recebem a título de reembolso de seus clientes, valores para cobrir os custos incorridos com multas de trânsito, avarias e combustível. A Companhia não inclui margem de lucro nesse tipo de cobrança, não caracterizando uma obrigação de desempenho adicional.	Tendo em vista que não existe uma promessa de entrega de serviço relacionada a esses reembolsos e também não há margem de lucro nessas cobranças, esses reembolsos devem ser demonstrados em linha redutora dos respectivos custos ou despesas de origem, pois não há uma obrigação de desempenho adicional nessa operação.
(b) Capitalização dos custos incrementais para obtenção de contrato.	<p>A Companhia por meio de suas controladas possui custos com comissão de vendas, em consequência dos contratos com clientes.</p> <p>Atualmente, a Companhia tem como prática reconhecer os custos relacionados à obtenção de contrato no momento em que eles são incorridos.</p>	<p>O CPC 47 / IFRS 15 define custos incrementais como custos em que a entidade incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido e orienta que tais custos deverão ser ativados quando forem recuperáveis, seja de forma direta ou indireta.</p> <p>Dessa forma a Companhia por meio de suas controladas reconheceu estes gastos como um ativo de contrato, já que a recuperação das despesas é esperada. O saldo capitalizado será amortizado ao longo do período de transferência dos bens e serviços ao cliente. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, que eram contabilizados quando incorridos, foram capitalizados e serão diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.</p>
(c) Programa de fidelidade.	<p>A Companhia por meio de sua controlada Movida <i>Rent a car</i> concede ao cliente benefícios futuros de serviços e acessórios ou cupons de descontos com parceiros comerciais por meio de programa de fidelidade.</p> <p>A Companhia atua como principal quando há o resgate de seus próprios bens ou serviços e como agente quando o resgate é feito por produtos de terceiros.</p>	<p>De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a operação de programa de fidelidade se encaixa no conceito de obrigação de desempenho satisfeita em um momento específico no tempo, uma vez que a obrigação só é satisfeita no momento em que o cliente resgata os pontos. Em outras palavras, até que o cliente tenha escolhido os bens ou serviços a serem fornecidos (pela entidade ou terceiro) ou que os pontos tenham expirados, a entidade não pode satisfazer sua obrigação de desempenho.</p> <p>A parcela relativa ao programa de fidelidade que é reconhecida no mesmo momento da locação, deverá ser diferida até o momento de sua realização que é o resgate dos pontos, ou quando os pontos expiram.</p> <p>Além disso, reconhecendo sua atuação como agente, no que diz respeito à troca de pontos por descontos em empresas terceiras, a Companhia reconhecerá como receita, somente a parcela referente à taxa ou comissão que a entidade recebe desses terceiros pelo fornecimento dos serviços.</p>

2.20.2 CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em 1º de janeiro de 2018, o Grupo JSL adotou a aplicação inicial da nova norma contábil CPC 48 / IFRS - 9 Instrumentos Financeiros. As mudanças nas políticas e ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial foram realizados de forma prospectiva (efeitos apresentados no patrimônio líquido). A adoção deste pronunciamento resultou nas seguintes principais mudanças das políticas contábeis:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Ativos financeiros:** A principal alteração introduzida na CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros é que o critério de classificação dos ativos financeiros deixou de utilizar o conceito da intenção da Administração individualmente sobre cada ativo financeiro, passando a classificar os instrumentos financeiros com base no modelo de negócio e o gerenciamento do seu portfólio, bem como a análise das características dos fluxos de caixa contratuais ("SPPJ – Somente Pagamento de Principal e Juros"). Esses fatores determinam se os ativos financeiros são mensurados ao (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A nova norma também estabelece outras opções de designar um instrumento a valor justo por meio do resultado sob certas condições;
- **Passivos financeiros:** A classificação dos passivos financeiros permanece substancialmente inalterada de forma que continuam sendo mensurados a custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Para os passivos mensurados a valor justo no reconhecimento inicial, o Grupo JSL reconhecerá a variação do risco de crédito atribuída ao seu risco próprio em outros resultados abrangentes, quando aplicável;
- **Redução ao valor recuperável ("impairment"):** Os requerimentos introduzidos na CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros referentes à redução ao valor recuperável são aplicáveis para ativos financeiros mensurados a custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento e alguns itens *off-balance*, como, contratos de garantias financeiras. A principal alteração da CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros é que a redução ao valor recuperável passou a ser mensurado pelo conceito de perda esperada de crédito (ECL) frente ao modelo de perdas incorridas (IAS 39 / CPC 38);
- **Hedge Accounting:** A CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros prevê uma abordagem de contabilização de *hedge* com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios do que na atual abordagem prevista na CPC 38 / IAS 39. Uma das principais alterações da norma está na mensuração da efetividade. A CPC 38 / IAS 39 define o percentual para cálculo (80% a 125%), enquanto, a nova norma prevê que a Administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo. O Grupo JSL adotou a contabilidade de *hedge* de acordo com as novas regras da CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. O novo modelo de contabilidade de *hedge*, melhora o alinhamento dos objetivos de gestão de risco da Administração com o contábil. A adoção não altera fundamentalmente os tipos de relacionamento de *hedge* do Grupo JSL e todas as relações eficazes existentes, continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de *hedge* de acordo com a CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, no entanto, as documentações e divulgação das estruturas de *hedge* foram alteradas de acordo com o requerido pela nova norma contábil, veja nota explicativa 4.4.

Reclassificação dos Instrumentos Financeiros

O Grupo JSL realizou uma análise detalhada sobre os modelos de negócios utilizados para o gerenciamento dos ativos financeiros e características dos fluxos de caixa contratuais na data da adoção inicial e classificou seus instrumentos financeiros de acordo com a categoria apropriada da CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Os principais impactos decorrentes dessa reclassificação são os seguintes:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total ativos financeiros	Ao valor justo por meio do resultado – VJR	Valor justo de instrumentos de hedge	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA	Custo amortizado	Total ativos financeiros
Saldo em 31/12/2017 (CPC 38/IAS 39)		1.430.424	22.900	1.074.145	1.371.145	3.898.614	-	-	-	-	-
Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado	(i)	(1.430.424)	(22.900)	-	-	(1.453.324)	1.430.424	22.900	-	-	1.453.324
Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	(ii)	-	-	(533.519)	-	(533.519)	-	-	533.519	-	533.519
Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado	(iii)	-	-	-	(1.371.145)	(1.371.145)	-	-	-	1.371.145	1.371.145
Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio do resultado	(iv)	-	-	(540.626)	-	(540.626)	540.626	-	-	-	540.626
Saldo em 01/01/2018 (CPC 48/ IFRS 9)		-	-	-	-	-	1.971.050	22.900	533.519	1.371.145	3.898.614

(i) Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado (VJR)

As aplicações em fundos de investimentos alocadas em caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários que estavam classificados como ativos ao valor justo por meio do resultado permanecem nessa categoria.

(ii) Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Os investimentos em títulos soberanos, títulos corporativos que anteriormente estavam classificados como “disponível para venda” e que eram mensurados pelo valor justo com registro da marcação a mercado em outros resultados abrangentes, foram avaliados nos modelos de negócios cujo objetivo é obter retorno dos juros e vender os ativos de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram classificados como ativo ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA.

(iii) Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e outros ativos que anteriormente eram classificados como instrumentos financeiros “empréstimos e recebíveis”, e consequentemente, mensurados à taxa efetiva de juros, foram avaliados de acordo com a nova norma CPC 48 / IFRS 9, e classificados como custo amortizado.

(iv) Reclassificação de disponível para venda para valor justo por meio do resultado (VJR)

As CLN – *credit linked notes* que anteriormente estavam classificadas como “disponível para venda” e que eram mensuradas ao valor justo com registro da marcação a mercado em outros resultados abrangentes foram avaliadas nos modelos de negócios cujo objetivo é obter retorno dos juros e de acordo com a CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram reclassificadas como ativo ao valor justo por meio do resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data da adoção inicial, em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros do Grupo eram os seguintes:

Consolidado				
Ativo Financeiro	Saldos em 31/12/2017		Saldos em 01/01/2018	
	Mensuração	Valor Contábil	Mensuração	Valor Contábil
	CPC 38 / IAS 39	CPC 38 / IAS 39	CPC 48 / IFRS 9	CPC 48 / IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa – CDB, Operações compromissadas, Letras financeiras, cotas de outros fundos e outros	Valor justo por meio do resultado	695.113	Valor justo por meio do resultado	695.113
Títulos e valores mobiliários -LFT, LTN, outros títulos	Valor justo por meio do resultado	649.959	Valor justo por meio do resultado	649.959
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	85.352	Valor justo por meio do resultado	85.352
Derivativos	Valor justo instrumentos de <i>hedge</i>	22.900	Valor justo instrumentos de <i>hedge</i>	22.900
Títulos soberanos e corporativos	Disponível para venda	533.519	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	533.519
CLN – <i>Credit linked notes</i>	Disponível para venda	540.626	Valor justo por meio do resultado	540.626
Caixa e equivalentes de caixa – caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	19.621	Custo amortizado	19.621
Contas a receber, partes relacionadas e outros créditos	Empréstimos e recebíveis	1.391.216	Custo amortizado	1.351.524
Passivo Financeiro	Mensuração	Valor Contábil	Mensuração	Valor Contábil
	CPC 38 / IAS 39	CPC 38 / IAS 39	CPC 48 / IFRS 9	CPC 48 / IFRS 9
Empréstimos e financiamentos, debêntures	Valor justo por meio do resultado	554.894	Valor justo por meio do resultado	554.894
Fornecedores, <i>floor plan</i> , risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, partes relacionadas, cessão de direitos creditórios e outras contas a pagar	Empréstimos e recebíveis	9.047.153	Custo amortizado	9.047.153

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20.3 Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação dos novos pronunciamentos

O efeito da adoção da CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e da CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, com impactos no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2018, está apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 48 / IFRS 9	Ajustes adoção CPC 47 / IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 48 / IFRS 9	Ajustes adoção CPC 47 / IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018
ATIVOS								
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	116.487	-	-	116.487	714.734	-	-	714.734
Contas a receber	706.955	-	-	706.955	1.434.934	-	-	1.434.934
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(68.986)	6.766	-	(62.220)	(223.098)	(19.680)	-	(242.778)
Despesas antecipadas	-	-	-	-	18.673	-	2.999	21.672
Outros ativos circulantes	705.714	-	-	705.714	2.543.218	-	-	2.543.218
Total dos ativos circulantes	1.460.170	6.766	-	1.466.936	4.488.461	(19.680)	2.999	4.471.780
Investimentos	2.485.702	(10.425)	-	2.475.277	979	-	-	979
Outros ativos não circulantes	1.934.595	-	-	1.934.595	7.011.484	-	-	7.011.484
Total dos ativos não circulantes	4.420.297	(10.425)	-	4.409.872	7.012.463	-	-	7.012.463
Total dos ativos	5.880.467	(3.659)	-	5.876.808	11.500.924	(19.680)	2.999	11.484.243
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Outras contas a pagar	21.435	-	-	21.435	167.680	-	313	167.993
Outros passivos circulantes	1.034.932	-	-	1.034.932	2.962.008	-	-	2.962.008
Total dos passivos circulantes	1.056.367	-	-	1.056.367	3.129.688	-	313	3.130.001
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.897	2.300	-	73.197	288.893	(6.692)	913	283.114
Outros passivos não circulantes	4.066.415	-	-	4.066.415	6.893.023	-	-	6.893.023
Total dos passivos não circulantes	4.137.312	2.300	-	4.139.612	7.181.916	(6.692)	913	7.176.137
Capital social	660.395	-	-	660.395	660.395	-	-	660.395
Reservas de capital	21.961	-	-	21.961	21.961	-	-	21.961
Ações em tesouraria	(460)	-	-	(460)	(460)	-	-	(460)
Ajuste de avaliação patrimonial	77.221	-	-	77.221	77.221	-	-	77.221
Reservas de lucros	(72.329)	(5.959)	-	(78.288)	(72.329)	(7.732)	1.773	(78.288)
Total do patrimônio líquido	686.788	(5.959)	-	680.829	686.788	(7.732)	1.773	680.829
Participação de não controladores	-	-	-	-	502.532	(5.256)	-	497.276
Total dos passivos e do patrimônio líquido	5.880.467	(3.659)	-	5.876.808	11.500.924	(19.680)	2.999	11.484.243

2.21 Novas normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC. Entre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tenha um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo no período de aplicação inicial.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O Grupo deverá adotar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019.

O Grupo avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

- ✓ o Grupo não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI; e
- ✓ as novas políticas contábeis e os aspectos fiscais estão sujeitos à mudanças até que o Grupo apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

2.21.1.1 Arrendamentos em que o Grupo é arrendatário

O Grupo reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais de lojas (veja a nota explicativa 29.1). A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque o Grupo reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Com base nas informações atualmente disponíveis, o Grupo espera os seguintes efeitos significativos com a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16:

- ✓ reconhecimento de passivos adicionais, incluindo os efeitos fiscais, variando de R\$ 168.933 a R\$ 176.189 na Controladora e R\$ R\$ 448.875 a R\$ 514.806 no Consolidado, em contrapartida ao reconhecimento de ativos de direito de uso. Os montantes refletem o valor presente dos pagamentos remanescentes dos arrendamentos operacionais existentes; e
- ✓ adoção de isenção de reconhecimento para contratos de curto prazo e baixo valor, os quais as despesas estimadas para o próximo trimestre são de R\$ 1.406 e R\$ 1.460 na Controladora e R\$ 3.356 e R\$ 5.089 no Consolidado, respectivamente.

O Grupo espera que a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos descritos na nota explicativa 16.2.

2.21.2 Arrendamentos em que o Grupo é arrendador

O Grupo avaliou seus arrendamentos na qualidade de arrendador e não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossas análises continuarão considerando a distinção entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21.3 Transição

O Grupo pretende adotar o critério de transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, ou seja, aplicando os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019. Sendo assim, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Em suas estimativas do impacto da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos quando da mensuração inicial de seus arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional:

- ✓ aplicar taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar - "portfólios");
- ✓ revisar a redução ao valor recuperável do direito de uso com base em sua avaliação anterior sobre arrendamentos onerosos;
- ✓ não reconhecer o direito de uso para os contratos cujo prazo remanescente na data de adoção não supere 12 meses;
- ✓ excluir os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- ✓ uso da percepção tardia (*hindsight*), tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- ✓ Os arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento financeiro serão reclassificados para a rubrica de direito de uso e passivo de arrendamento pelos valores imediatamente anteriores a data de adoção.

Adicionalmente, o Grupo adotará como política contábil as seguintes isenções de reconhecimento: arrendamentos cujo prazo seja inferior a 12 meses e para os quais o ativo subjacente não supere R\$ 20 ("baixo valor"), entretanto, neste último caso se o Grupo subarrenda o ativo, ou espera subarrendar o ativo, o arrendamento principal não se qualifica como arrendamento de ativo de baixo valor.

2.22 Outras normas

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRIC 23 / ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18 (R2) / IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19);
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 – várias normas;
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS; e
- IFRS 17 - Contratos de Seguros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo JSL.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo JSL estão divididos em cinco segmentos operacionais, denominados unidades empresariais: Transporte e logística, Original, Movida, Vamos e Serviços financeiros. Veja detalhes das operações de cada segmento na nota explicativa 1.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

As respectivas informações estão sendo apresentadas com base nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Grupo JSL, conforme abaixo:

	31/12/2018					
	Transporte e logística	Original	Movida	Vamos	Serviços financeiros	Eliminações (i)
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	3.971.335	702.486	2.538.599	983.290	31.855	(152.176)
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(3.170.975)	(589.249)	(439.166)	(552.881)	(10.409)	63.460
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(296.624)	(5.157)	(1.292.797)	(97.774)	-	82.485
(=) Lucro bruto	503.736	108.080	806.636	332.635	21.446	(6.231)
Despesas administrativas	(188.484)	(89.544)	(199.721)	(89.253)	(10.585)	3.297
Despesas comerciais	(17.293)	(7.776)	(172.529)	(22.533)	-	-
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(2.881)	(98)	1.351	(5.685)	(1.833)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30.285	3.156	(56.010)	18.549	28	2.934
Resultado na equivalência patrimonial	(960)	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	324.403	13.818	379.727	233.713	9.056	-
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Atribuído a:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Ativos totais por segmento	11.340.835	283.457	5.192.301	2.091.476	164.541	(3.198.656)
Passivos totais por segmento	9.800.866	117.828	3.533.459	1.448.512	81.662	(360.321)
Depreciação e amortização	(310.121)	(5.510)	(102.011)	(218.462)	(713)	-

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

	31/12/2017					
	Transporte e logística	Original	Movida	Vamos	Serviços financeiros	Eliminações (i)
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	3.743.097	597.682	2.467.983	674.756	23.983	(251.697)
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(2.979.920)	(485.163)	(446.657)	(327.114)	(9.488)	216.290
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(313.781)	(13.455)	(1.376.456)	(67.903)	-	33.958
(=) Lucro bruto	449.396	99.064	644.870	279.739	14.495	(1.449)
Despesas administrativas	(194.229)	(87.439)	(134.557)	(65.141)	(7.273)	2.688
Despesas comerciais	(18.591)	(7.926)	(157.003)	(15.951)	-	-
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(6.637)	(97)	(27.321)	(25.470)	(1.155)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.399	13.470	(73.881)	7.773	(65)	(1.239)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	248.338	17.072	252.108	180.950	6.002	-
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Atribuído a:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Ativos totais por segmento	6.424.438	271.823	4.006.470	1.979.203	143.175	(1.324.185)
Passivos totais por segmento	6.327.875	163.229	2.721.630	1.269.883	77.341	(248.354)
Depreciação e amortização	(321.308)	(5.752)	(74.243)	(124.043)	(385)	-

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

O exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está sendo reapresentado para refletir a atual segmentação do Grupo JSL.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas se restringem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, cessão de direitos creditórios, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas reconhecidos nas demonstrações financeiras. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	31/12/2018					Consolidado 31/12/2017				
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	642.094	-	-	48.230	690.324	695.113	-	-	19.621	714.734
Títulos e valores mobiliários	3.506.386	-	635.055	-	4.141.441	649.959	-	1.074.145	-	1.724.104
Instrumentos financeiros derivativos	98.007	362.166	-	-	460.173	85.352	22.900	-	-	108.252
Contas a receber	-	-	-	1.446.681	1.446.681	-	-	-	1.332.439	1.332.439
Partes relacionadas	-	-	-	346	346	-	-	-	188	188
Outros créditos	-	-	-	99.925	99.925	-	-	-	58.589	58.589
	<u>4.246.487</u>	<u>362.166</u>	<u>635.055</u>	<u>1.595.182</u>	<u>6.838.890</u>	<u>1.430.424</u>	<u>22.900</u>	<u>1.074.145</u>	<u>1.410.837</u>	<u>3.938.306</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Fornecedores			-	1.195.407	1.195.407			-	878.274	878.274
Floor plan			-	93.588	93.588			-	72.051	72.051
Risco sacado a pagar – montadoras			-	-	-			-	248.148	248.148
Empréstimos e financiamentos			112.121	8.475.581	8.587.702			199.951	5.592.617	5.792.568
Debêntures			366.423	2.804.319	3.170.742			354.943	1.660.539	2.015.482
Arrendamentos financeiros a pagar			-	242.914	242.914			-	212.777	212.777
Cessão de direitos creditórios			-	24.171	24.171			-	30.214	30.214
Partes relacionadas			-	246	246			-	553	553
Outras contas a pagar			-	379.653	379.653			-	351.980	351.980
			<u>478.544</u>	<u>13.215.879</u>	<u>13.694.423</u>			<u>554.894</u>	<u>9.047.153</u>	<u>9.602.047</u>

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo JSL, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Consolidado Valor justo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	690.324	714.734	690.324	714.734
Títulos e valores mobiliários	4.141.441	1.724.104	4.141.441	1.724.104
Instrumentos financeiros derivativos	460.173	108.252	460.173	108.252
Contas a receber	1.446.681	1.332.439	1.446.681	1.332.439
Partes relacionadas	346	188	346	188
Outros créditos	99.925	58.589	99.925	58.589
Total	6.838.890	3.938.306	6.838.890	3.938.306
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.195.407	878.274	1.195.407	878.274
Floor plan	93.588	72.051	93.588	72.051
Risco sacado a pagar – montadoras	-	248.148	-	248.148
Empréstimos e financiamentos	8.587.702	5.792.568	8.635.798	5.783.127
Debêntures	3.170.742	2.015.482	3.172.341	1.989.649
Arrendamentos financeiros a pagar	242.914	212.777	242.421	212.771
Cessão de direitos creditórios	24.171	30.214	24.171	30.214
Partes relacionadas	246	553	246	553
Outras contas a pagar	379.653	351.980	379.653	351.980
Total	13.694.423	9.602.047	13.743.625	9.566.767

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão os investimentos alocados em fundos de investimentos, tais como, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Cotas de outros fundos e outros títulos, bem como os títulos soberanos e corporativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. Alocam-se neste nível, os certificados de depósitos bancários (“CDBs”), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, CLN – *Credit linked notes*, derivativos, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2018			Consolidado 31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB – Certificado de depósitos bancários	-	435.380	435.380	-	313.906	313.906
Operações compromissadas	-	97.073	97.073	-	181.860	181.860
Letras financeiras	-	73.519	73.519	-	99.734	99.734
Cota de outros fundos	5.085	-	5.085	74.194	-	74.194
Outros	31.037	-	31.037	25.419	-	25.419
Títulos e valores mobiliários						
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	254.329	-	254.329	317.490	-	317.490
LTN – Letras do Tesouro Nacional	218.774	-	218.774	324.929	-	324.929
CLN – <i>Credit linked notes</i>	-	1.850.987	1.850.987	-	540.626	540.626
Cota de fundos	1.176.550	-	1.176.550	-	-	-
Diversos	5.746	-	5.746	7.540	-	7.540
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	460.173	460.173	-	85.352	85.352
	1.691.521	2.917.132	4.608.653	749.572	1.221.478	1.971.050

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2018			Consolidado 31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA						
Títulos e valores mobiliários						
Títulos soberanos (em USD)	382.796	-	382.796	319.677	-	319.677
Títulos corporativos (em USD)	252.259	-	252.259	213.842	-	213.842
	635.055	-	635.055	533.519	-	533.519
Valor justo de instrumentos de hedge						
Swap	-	-	-	-	22.900	22.900
	2.326.576	2.917.132	5.243.708	1.283.091	1.244.378	2.527.469
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	112.121	112.121	-	199.951	199.951
Debêntures	-	366.423	366.423	-	354.943	354.943
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo – com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	8.473.528	8.473.528	-	5.592.617	5.592.617
Debêntures	-	2.804.319	2.804.319	-	1.660.539	1.660.539
Arrendamentos financeiros a pagar	-	242.914	242.914	-	212.777	212.777
	- 11.999.305	11.999.305	-	- 8.020.827	8.020.827	-

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2018 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil							
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,41%	6,44%	6,55%	7,36%	8,08%	8,86%	9,57%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2018.

4.3 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo JSL, que não sejam derivativos, se referem a fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, cessão de direitos creditórios, partes relacionadas e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo JSL possui em seu ativo contas a receber, partes relacionadas, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo JSL está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo JSL. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo JSL, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo JSL não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo JSL está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

i. Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa 2.5.5, o Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. O Grupo utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisão, utilizada pelo Grupo, especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que a contas a receber está vencida e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

O Grupo JSL baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação. O Grupo determina a baixa de um recebível após 12 ou 24 meses em atraso, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados pelo Grupo continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do exercício.

O Grupo JSL registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, veja nota explicativa 7.

ii. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo JSL de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O Grupo JSL determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de rating quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros do Grupo JSL afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, cessão de direitos creditórios e debêntures, e estão sujeitos basicamente aos riscos de taxa de juros e de variação cambial.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo JSL ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como a obrigações com empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, do Grupo JSL, sujeitas a taxas de juros. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.1.

ii. Risco de variação de taxa de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólares"). Esses empréstimos foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais.

O Grupo optou por designar parte dos empréstimos ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

c) Risco de liquidez

O Grupo JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo do Grupo JSL é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/12/2018	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 10 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	690.324	702.967	702.967	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.141.441	4.141.441	4.136.909	4.532	-
Instrumentos financeiros derivativos	460.173	460.173	22.013	438.160	-
Contas a receber	1.446.681	1.467.219	1.334.813	54.417	77.989
Partes relacionadas	346	346	-	346	-
Outros créditos	99.925	93.925	29.488	64.437	-
Total	6.838.890	6.866.071	6.226.190	561.892	77.989

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/12/2018	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.195.407	1.195.407	1.195.407	-	-
Floor plan	93.588	93.588	93.588	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.587.702	10.972.140	1.903.329	1.677.099	7.391.712
Debêntures	3.170.742	3.805.643	699.863	1.036.384	2.069.396
Arrendamentos financeiros a pagar	242.914	269.019	106.029	101.698	61.292
Cessão de direitos creditórios	24.171	33.428	8.016	12.706	12.706
Partes relacionadas	246	246	246	-	-
Outras contas a pagar	379.653	400.215	143.884	162.568	93.763
Total	13.694.423	16.769.686	4.150.362	2.990.455	9.628.869

4.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo JSL efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e arrendamentos financeiros a pagar. A dívida foi segregada em três partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TLP, dívidas atreladas ao IPCA, e à SELIC, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,55% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo JSL. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pelo Grupo JSL é de 3,75% a.a. (fonte: Bacen) em 31 de dezembro de 2018. Sobre a TLP a taxa provável é de 6,52% a.a. (fonte: BNDES), SELIC de 6,50% a.a. (fonte: Bacen) e taxa do dólar norte-americano ("dólar") de R\$ 3,80 (fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Consolidado Cenário III + deterioração de 50% -
Derivativos designados como hedge accounting						
Swap	USD 503.500	Aumento do USD	\$ 3,80	1.913.300	2.391.625	2.869.950
NCE (objeto)	USD (463.500)	Aumento do USD	\$ 3,80	(1.761.300)	(2.201.625)	(2.641.950)
Crédito internacional (objeto)	USD (40.000)	Aumento do USD	\$ 3,80	(152.000)	(190.000)	(228.000)
Efeito líquido da exposição	-			-	-	-
Derivativos não designados como hedge accounting						
Swap	USD 30.000	Aumento do USD	\$ 3,80	114.000	142.500	171.000
Crédito internacional (objeto)	USD (30.000)	Aumento do USD	\$ 3,80	(114.000)	(142.500)	(171.000)
Efeito líquido da exposição	-			-	-	-
Debêntures (objeto)	(366.423)	Aumento do IPCA	11,27%	(41.296)	(51.620)	(61.944)
Swap ponta ativa	366.423	Aumento do IPCA	11,27%	41.296	51.620	61.944
Swap ponta passiva	(295.686)	Aumento do CDI	8,52%	(25.192)	(31.491)	(37.789)
Efeito líquido da exposição	(295.686)			(25.192)	(31.491)	(37.789)
Empréstimos e financiamentos – crédito internacional	(112.121)	PRÉ-FIXADO	7,60%	(8.521)	(8.521)	(8.521)
Empréstimos e financiamentos – NCE	(1.853.293)	Aumento do CDI	7,75%	(143.630)	(179.538)	(215.445)
Swap ponta ativa – crédito internacional	112.121	PRÉ-FIXADO	7,60%	8.521	8.521	8.521
Swap ponta ativa – NCE	1.853.293	Aumento do CDI	7,75%	143.630	179.538	215.445
Swap ponta passiva	(1.785.828)	Aumento do CDI	8,52%	(152.153)	(190.191)	(228.229)
Efeito líquido das operações de hedge accounting	(1.785.828)			(152.153)	(190.191)	(228.229)
Demais operações – Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	642.094	Aumento do CDI	7,85%	50.404	63.006	75.607
Títulos e valores mobiliários	895.131	Aumento da SELIC	6,50%	58.184	72.729	87.275
Empréstimos e financiamentos	(2.695.972)	Aumento do CDI	9,76%	(263.127)	(328.909)	(394.690)
Debêntures	(2.804.319)	Aumento do CDI	7,60%	(213.128)	(266.410)	(319.692)
Arrendamentos financeiros a pagar	(242.914)	Aumento do CDI	10,80%	(26.235)	(32.793)	(39.352)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	(94.642)	Aumento do CDI	6,55%	(6.199)	(7.749)	(9.299)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	(75.201)	Aumento do ICPM	4,31%	(3.241)	(4.051)	(4.862)
Empréstimos e financiamentos	(41.109)	Aumento do IPCA	7,07%	(2.906)	(3.633)	(4.360)
Empréstimos e financiamentos	(198.034)	Aumento da TLP	10,46%	(20.714)	(25.893)	(31.072)
Empréstimos e financiamentos	(120.748)	Aumento da SELIC	10,41%	(12.570)	(15.712)	(18.855)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	(4.735.714)			(439.532)	(549.415)	(659.300)
Demais operações – Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários	3.246.312	PRÉ-FIXADO	8,23%	267.171	267.171	267.171
Empréstimos e financiamentos	(3.566.425)	PRÉ-FIXADO	7,48%	(266.769)	(266.769)	(266.769)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	(320.113)			402	402	402
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(7.137.341)			(616.475)	(770.695)	(924.916)

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo JSL, refletidas nas receitas e despesas financeiras, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

- (i) As obrigações a pagar por aquisição de empresas estão registradas na rubrica de outras contas a pagar.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo JSL utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo JSL em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo JSL realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta Administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo JSL possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, como determinado pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e conforme demonstrado na movimentação no final desta nota explicativa. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda”. Em 31 de dezembro de 2018 foi apurada uma variação positiva no montante de R\$ 28.355 (em 2017 variação negativa de R\$ 937). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

O Grupo JSL possui outros instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que não foram elegidos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas no resultado do exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os resultados apurados nas operações de *swap* foram de ganho de R\$ 289.781 (em 2017 ganho de R\$ 13.379) e ganho de R\$ 293.586 (em 2017 ganho de R\$ 13.379), na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses ganhos contrapõem perdas dos respectivos instrumentos protegidos. Veja impacto no resultado na nota explicativa 27.

Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocial	Vencto.	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Consolidado	
								Saldo da dívida protegida em 31/12/2018	
								Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 40.000	07/2024	Pré + Câmbio	156,50% CDI	160.466	160.466
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 60.000	07/2024	Pré + Câmbio	149,59% CDI	239.889	239.889
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 60.000	07/2024	Pré + Câmbio	152,26% CDI	239.889	239.889
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 60.000	07/2024	Pré + Câmbio	153,90% CDI	239.812	239.812
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 75.000	07/2024	Pré + Câmbio	152,50% CDI	299.765	299.765
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 50.000	07/2024	Pré + Câmbio	151,65% CDI	199.843	199.843
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 50.000	07/2024	Pré + Câmbio	150,65% CDI	199.843	199.843
JSL	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 68.500	07/2024	Pré + Câmbio	149,45% CDI	273.786	273.786
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	Swap IPCA X CDI	R\$ 115.089	07/2020	IPCA + Pré	108,85% CDI	141.531	144.248
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	Swap IPCA X CDI	R\$ 98.723	07/2020	IPCA + Pré	108,85% CDI	120.439	122.786
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	Swap IPCA X CDI	R\$ 71.751	06/2021	IPCA + Pré	CDI + 2,53%	96.522	99.389
JSL	Contrato de Swap	Fair value option	Swap USD X CDI	USD 30.000	03/2019	Pré + Câmbio	CDI + 1,95%	116.276	114.172
Vamos	Contrato de Swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 40.000	05/2021	Pré + Câmbio	130,15% CDI	155.818	162.023
Total								2.483.879	2.495.911

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	Controladora			31/12/2017		
	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor de Nocial	Ativo	Passivo	Valor de Nocial	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 453.500	379.298	-	USD 220.000	34.670	-
Swap – IPCA x DI	R\$ 285.562	75.994	-	R\$ 285.563	73.582	-
Total		455.292	-		108.252	-
Circulante		22.013	-		-	-
Não circulante		433.279	-		108.252	-
Total		455.292	-		108.252	-

Operação	Consolidado			31/12/2017		
	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor de Nocial	Ativo	Passivo	Valor de Nocial	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 493.500	384.179	-	USD 220.000	34.670	-
Swap – IPCA x DI	R\$ 285.562	75.994	-	R\$ 285.563	73.582	-
Total		460.173	-		108.252	-
Circulante		22.013	-		-	-
Não circulante		438.160	-		108.252	-
Total		460.173	-		108.252	-

A tabela abaixo indica os fluxos de caixa esperados associados com os hedges que impactam o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos:

	Em 31 de dezembro de 2018				Controladora
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor contábil	Total	1-6 meses	6-12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	2.329.172	3.113.262	222.386	252.316	2.638.560
Ponta passiva	(1.929.501)	(3.062.976)	(193.715)	(220.012)	(2.649.249)
	399.671	50.286	28.671	32.304	(10.689)

	Em 31 de dezembro de 2018				Consolidado
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor contábil	Total	1-6 meses	6-12 meses	Mais de 1 ano
Swap de taxa de juros					
Ponta ativa	2.485.136	3.291.591	227.013	257.069	2.807.509
Ponta passiva	(2.081.514)	(3.250.574)	(199.806)	(226.619)	(2.824.149)
	403.622	41.017	27.207	30.450	(16.640)

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	322	340	2.426	1.900
Bancos	11.632	4.045	45.804	17.721
Total de disponibilidades	11.954	4.385	48.230	19.621
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	232.781	29.875	435.380	313.906
Operações compromissadas	-	63.637	97.073	181.860
Letras financeiras	11.924	2.135	73.519	99.734
Cotas de fundos	722	2.550	5.085	74.194
Outros	19.909	13.905	31.037	25.419
Total de aplicações financeiras	265.336	112.102	642.094	695.113
Total do caixa e equivalentes de caixa	277.290	116.487	690.324	714.734

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 99,48% do CDI, equivalente a 0,52% a.m., enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o rendimento médio foi de 100,8% do CDI, equivalente a 0,80% a.m.

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos públicos - fundos exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	121.594	24.642	254.329	317.490
LTN - Letras do Tesouro Nacional	109.536	50.683	218.774	324.929
Cotas de fundos	760.499	-	1.176.550	-
Diversos	1.215	-	5.746	7.540
Outros títulos				
Títulos soberanos (em USD) (ii)	-	-	382.796	319.677
Títulos corporativos (em USD) (ii)	-	-	252.259	213.842
CLN – <i>Credit linked note</i> (iii)	-	-	1.850.987	540.626
Debêntures – partes relacionadas (nota 22)	-	305.355	-	-
Total	992.844	380.680	4.141.441	1.724.104
Ativo circulante	991.629	380.680	4.136.909	1.718.520
Ativo não circulante	1.215	-	4.532	5.584
Total	992.844	380.680	4.141.441	1.724.104

- (i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixado e LFT SELIC). No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o rendimento médio foi de 0,52% a.m. (0,80% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Esses fundos são administrados por instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.
- (ii) Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado “BB” em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívidas emitidos pelo governo brasileiro ou por empresas controladas pelo mesmo. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da Administração para utilização desses recursos. Além disso, estão naturalmente protegidos pelo respectivo valor da dívida em USD conforme divulgado na nota explicativa 16. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e na taxa de rendimento no momento de sua aquisição. Em 31 de dezembro de 2018, o rendimento médio ponderado dessas operações foi de 5,76% a.a. (4,68% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).
- (iii) CLN refere-se a *Credit Linked Note* aplicada pela controlada de Luxemburgo, JSL Europe, no Banco Santander, em moeda dólar e foi remunerada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em 7,02% (7,15% em 31 de dezembro de 2017).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado o nota 2.19)	31/12/2018	31/12/2017
Valores a receber de serviços e locações	398.024	477.994	1.110.654	991.925
Receita de serviços e locações a faturar	188.953	198.648	304.528	302.965
Arrendamento mercantil a receber	-	-	132.216	74.433
Valores a receber sobre vendas de usados	-	-	37.308	43.099
Contas a receber de partes relacionadas (nota 22)	115.798	73.978	22.597	9.318
Valores a receber de cartões de crédito	-	-	1.623	6.860
Outras contas a receber	33.650	32.868	89.679	126.937
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(65.871)	(68.986)	(251.924)	(223.098)
Total	670.554	714.502	1.446.681	1.332.439
Ativo circulante	646.038	688.597	1.334.813	1.211.836
Ativo não circulante	24.516	25.905	111.868	120.603
Total	670.554	714.502	1.446.681	1.332.439

7.1 Classificação por vencimento (*aging list*) e perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.19)	31/12/2018	31/12/2017
Títulos a vencer	598.307	627.011	1.151.103	1.079.792
Vencidos em até 30 dias	35.476	43.999	98.209	80.423
Vencidos de 31 a 90 dias	25.720	18.771	88.800	55.665
Vencidos de 91 a 180 dias	8.858	18.330	33.862	55.324
Vencidos de 181 a 365 dias	5.989	11.075	36.776	62.452
Vencidos acima de 365 dias	62.075	64.302	289.855	221.881
Total vencidos	138.118	156.477	547.502	475.745
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(65.871)	(68.986)	(251.924)	(223.098)
Total	670.554	714.502	1.446.681	1.332.439

A movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(60.501)	(147.343)
(-) adições	(18.991)	(122.175)
(+) reversões	10.506	61.493
(-) adições por combinação de negócios	-	(15.073)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(68.986)	(223.098)
Remensuração (CPC 48 / IFRS 9)	6.766	(19.680)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(62.220)	(242.778)
(-) adições	(19.135)	(94.929)
(+) reversões	15.484	85.783
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(65.871)	(251.924)

As perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa 2.5.5.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Veículos novos	-	-	91.345	83.371
Veículos usados	-	-	49.206	47.913
Peças para revenda	-	-	84.715	82.386
Material de uso e consumo	34.638	32.501	45.996	41.997
Outros	-	-	364	696
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques	(5.331)	(6.744)	(9.639)	(10.216)
Total	29.307	25.757	261.987	246.147

8.1 Movimentação das perdas estimadas com desvalorização dos estoques

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(5.802)	(8.888)
(-) Adições	(4.547)	(7.644)
(+) Reversões	3.605	6.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.744)	(10.216)
(-) Adições	(6.169)	(11.394)
(+) Reversões	7.582	11.971
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(5.331)	(9.639)

9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2016	130.772	35.504	166.276	465.383	36.408	501.791
Bens transferidos do imobilizado	314.101	11.717	325.818	2.009.230	36.225	2.045.455
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	41.432	41.432
Bens baixados por venda	(333.599)	(21.430)	(355.029)	(2.112.360)	(32.457)	(2.144.817)
Em 31 de dezembro de 2017	111.274	25.791	137.065	362.253	81.608	443.861
Bens transferidos do imobilizado	231.363	8.223	239.586	1.998.878	131.139	2.130.017
Bens baixados por venda	(280.736)	(27.906)	(308.642)	(1.850.562)	(64.885)	(1.915.447)
Transferência para estoque	-	-	-	(73.820)	-	(73.820)
Em 31 de dezembro de 2018	61.901	6.108	68.009	436.749	147.862	584.611
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2016	(51.689)	(27.506)	(79.195)	(142.338)	(28.204)	(170.542)
Bens transferidos do imobilizado	(154.432)	(8.547)	(162.979)	(317.674)	(25.801)	(343.475)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	(23.634)	(23.634)
Bens baixados por venda	162.677	13.298	175.975	385.601	21.579	407.180
Em 31 de dezembro de 2017	(43.444)	(22.755)	(66.199)	(74.411)	(56.060)	(130.471)
Bens transferidos do imobilizado	(89.354)	(1.184)	(90.538)	(286.314)	(80.641)	(366.955)
Bens baixados por venda	112.015	18.582	130.597	273.293	32.287	305.580
Transferência para estoque	-	-	-	5.019	-	5.019
Em 31 de dezembro de 2018	(20.783)	(5.357)	(26.140)	(82.413)	(104.414)	(186.827)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.830	3.036	70.866	287.842	25.548	313.390
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.118	751	41.869	354.336	43.448	397.784

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme a seguir:

						Controladora	Consolidado
	Patrimônio líquido em 31/12/2018	Participação %	Equivalência patrimonial	Saldo ativo 31/12/2018	Saldo de patrimônio líquido negativo 31/12/2018 (ii)	Saldo ativo 31/12/2017	Saldo ativo 31/12/2018
Investimentos							
Mogipasses	6.803	99,99	1.816	6.803	-	17.487	-
Yolanda	23.742	99,99	7	23.742	-	24.596	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	4.717	99,99	(1.409)	4.717	-	6.126	-
CS Brasil	563.691	99,99	40.764	563.691	-	518.284	-
Vamos	581.483	99,99	108.727	581.483	-	610.967	-
Medlogística	945	99,99	706	944	-	453	-
Quick Logística	21.733	99,99	(6.896)	21.733	-	28.313	-
Quick Armazéns	5.215	99,99	(106)	5.215	-	5.321	-
CS Brasil Frotas	322.749	89,16	22.950	287.750	-	236.320	-
Quataí Transporte de Passageiros	-	-	(40)	-	-	-	-
Movida Participações	1.658.843	70,12	106.167	1.163.402	-	842.733	-
JSL Europe	5.480	100,00	(13.855)	5.480	-	-	-
JSL Finance	(53.102)	100,00	(11.462)	-	(53.102)	-	-
Original Veículos	105.558	99,99	2.487	105.558	-	103.055	-
Ponto Veículos	31.734	99,99	3.527	31.734	-	28.204	-
Avante Veículos	20.043	99,99	684	20.043	-	19.409	-
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	8.314	99,99	2.763	8.314	-	5.550	-
Servim Serviços Logísticos	4	99,99	(7)	4	-	-	-
Original Distribuidora	(21)	99,99	(22)	-	(21)	-	-
JSLF1 Participações	82.946	99,99	-	82.946	-	-	-
BRT Sorocaba Concessionárias (iv)	-	49,25	-	-	-	-	2.715
Mais-valia de ativo imobilizado	-	-	-	18.379	-	32.403	-
Ágio na aquisição de negócios (i)	-	-	-	6.481	-	6.481	-
Outros (iii)	-	-	-	-	-	-	1.039
Total de investimentos			256.801	2.938.419	(53.123)	2.485.702	3.754
							979

- (i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na Controladora conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram classificados no grupo de “Outras contas a pagar”. Como parte do processo de captação dos *Bonds*, a JSL Finance, uma das entidades veículos para gestão da captação, recebe tempestivamente aportes de capital para cobrir os resultados negativos apurados principalmente relacionados à juros sobre contratos de mútuo.
- (iii) Refere-se ao investimento da controlada Movida na empresa E-moving que não é consolidada no Grupo JSL.
- (iv) Conforme demonstrado na nota explicativa 1.1, refere-se ao investimento da controlada CS Brasil no consórcio BRT Sorocaba que não é consolidado no Grupo JSL.

10.1 Movimentação dos investimentos

														Controladora
Investimentos	31/12/2017	Remensuração CPC 48 /FRS 9 e CPC 47 / IFRS 15	Saldo em 01/01/2018	Aporte	Recompra de ações (iv)	Redução/alienação Investimento (xi)	Cisão (v)	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da mais- valia dos bens, ágio (i)	Amortização mais-valia ágio (ii)	Ganho na participação de controladas (vi)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações (iii)	31/12/2018
Mogipasses	17.487	-	17.487	-	-	-	-	1.816	-	-	-	(12.500)	-	6.803
Yolanda	24.596	(861)	23.735	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	23.742
JSL Empreendimentos Imobiliários	6.126	-	6.126	-	-	-	-	(1.409)	-	-	-	-	-	4.717
CS Brasil	518.284	-	518.284	21.000	-	-	(100)	40.764	-	-	-	(16.637)	380	563.691
Vamos (viii)	610.967	170	611.137	20.807	(94.193)	-	(82.879)	108.727	-	-	66.228	(47.122)	(1.222)	581.483
Mediologia	453	-	453	-	-	-	-	706	-	-	-	(215)	-	944
Quick Logística	28.313	315	28.628	-	-	-	-	(6.896)	-	-	-	-	1	21.733
Quick Armazéns	5.321	-	5.321	-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	-	5.215
CS Brasil Frotas (ix)	236.320	-	236.320	38.586	-	-	-	22.950	-	-	-	(18.114)	8.008	287.750
Quataí Transporte de Passageiros (x)	-	-	-	8.900	-	(8.960)	100	(40)	-	-	-	-	-	-
Movida (vii)	842.733	(10.050)	832.683	299.888	(5.459)	(19.502)	-	106.167	-	-	1.906	(52.597)	316	1.163.402
Original Veículos	103.055	-	103.055	-	-	-	-	2.487	-	-	-	-	16	105.558
Ponto Veículos	28.204	-	28.204	-	-	-	-	3.527	-	-	-	-	3	31.734
Avante Veículos	19.409	-	19.409	-	-	-	-	684	-	-	-	-	(50)	20.043
JSL Corretora e Administradora de seguros Ltda.	5.550	-	5.550	-	-	-	-	2.763	-	-	-	-	1	8.314
Servim Serviços Logísticos	-	-	-	11	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	4
JSL Europe	-	-	-	19.332	-	-	-	(13.855)	-	-	-	-	3	5.480
JSLF1 Participações	-	-	-	-	-	-	82.879	-	-	-	-	-	67	82.946
Mais-valia de ativo imobilizado	32.403	-	32.403	-	-	-	-	-	(8.201)	(5.824)	-	-	1	18.379
Ágio concessionárias	6.481	-	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Total investimentos	2.485.702	(10.426)	2.475.276	408.524	(99.652)	(28.462)	-	268.285	(8.201)	(5.824)	68.134	(147.185)	7.524	2.938.419
Provisão para perda em investimentos														
JSL Europe	(12.228)	-	(12.228)	12.228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Finance	(10.411)	-	(10.411)	-	-	-	-	(11.462)	-	-	-	-	(31.229)	(53.102)
Original Distribuidora	-	-	-	1	-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(21)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	2.463.063	(10.426)	2.452.637	420.753	(99.652)	(28.462)	-	256.801	(8.201)	(5.824)	68.134	(147.185)	(23.705)	2.885.296

- (i) Refere-se a baixa da mais-valia de bens do ativo imobilizado, proveniente de combinação de negócios, pela venda dos ativos correspondentes;
- (ii) Refere-se a amortização de mais-valia proveniente de combinação de negócios;

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Refere-se ao efeito reflexo de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes que foram registradas no patrimônio líquido das controladas JSL Finance e Vamos;
 - (iv) Refere-se à recompra de ações da Vamos efetuada pela JSL, conforme mencionado na nota explicativa 1.2 (c), e, houve a recompra de ações pela controlada Movida para manutenção em tesouraria, cancelamento, alienação e/ou para atender o eventual exercício de opções no âmbito do programa de remuneração baseada em ações;
 - (v) Conforme divulgado nas notas explicativas 1.2 (e) e 1.2 (f), as movimentações referem-se as cisões parciais ocorridas nas controladas CS Brasil e Vamos, respectivamente;
 - (vi) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em decorrência da recompra de ações da Vamos, apurou-se ganho no montante de R\$ 66.228 referente à diferença entre o valor patrimonial das ações com o valor negociado;
 - (vii) Em 8 de novembro de 2018, a JSL S.A. efetuou a complementação do aumento de capital social da controlada Movida, no montante de R\$ 299.888, passando a deter uma participação total de 70,12%;
 - (viii) Conforme mencionado na nota explicativa 1.2 (c), a Companhia efetuou a recompra de ações da Vamos e como parte do pagamento entregou 3.037.500 ações próprias aos vendedores no montante de R\$ 20.807. Veja aumento de capital na nota explicativa 23.1;
 - (ix) Em 31 de dezembro de 2018, houve aporte de capital social da JSL S.A. no montante total de R\$ 38.586, e da CS Brasil no valor de R\$ 34.999, diluindo a participação da JSL S.A.;
 - (x) Conforme a nota explicativa 1.2 (e) a Companhia efetuou aporte de capital na Quataí no montante de R\$ 8.900; e
 - (xi) Conforme notas explicativas 1.2 (e) e 1.2 (c) a alienação de investimentos de R\$ 8.960 refere-se a venda da Quataí e a redução de capital de R\$ 19.502 na Movida refere-se a recompra de ações da controlada Vamos.
-

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos	31/12/2016	Aporte de capital	Reestruturação societária	Transferência investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da mais valia dos bens, ágio	Amortização mais valia ágio	Ganho na participação de controladas	Baixa decorrente de vendas secundárias de ações	Dividendos e juros s/ capital próprio	Outras movimentações	Controladora
												31/12/2017
JSL Holding Financeira	38.335	22.990	-	(64.768)	3.443	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	14.789	-	-	-	2.698	-	-	-	-	-	-	17.487
Yolanda	25.207	151	-	-	(762)	-	-	-	-	-	-	24.596
JSL Empreendimentos Imobiliários	7.460	100	-	-	(1.433)	-	-	-	-	-	-	6.127
CS Brasil (i)	689.572	28.443	(232.518)	-	70.817	-	-	-	-	(38.471)	440	518.283
Vamos (ii)	171.882	129.852	-	219.539	80.177	-	-	26.169	-	(17.439)	787	610.967
Medlogística	-	255	-	-	197	-	-	-	-	-	-	452
Quick Logística	40.098	-	-	-	(11.785)	-	-	-	-	-	-	28.313
Quick Armazéns	4.266	-	-	-	1.055	-	-	-	-	-	-	5.321
CS Brasil Frotas (i)	-	-	232.518	-	3.803	-	-	-	-	-	-	236.321
Movida Participações (iii)	721.764	52.967	-	-	47.118	-	-	91.993	(61.046)	(10.354)	291	842.733
JSL Investimento em Concessionárias (ii)	300.612	-	-	(305.244)	4.632	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	98.084	8.210	-	-	-	-	(3.400)	161	103.055
Ponto Veículos	-	-	-	28.004	2.000	-	-	-	-	(1.800)	-	28.204
Avante Veículos	-	-	-	19.237	1.172	-	-	-	-	(1.000)	-	19.409
Vintage Corretora	-	-	-	4.924	626	-	-	-	-	-	-	5.550
Mais valia de ativo imobilizado	91.553	-	-	-	-	(36.139)	(23.011)	-	-	-	-	32.403
Ágio concessionárias	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Outros investimentos	8	-	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total investimentos	2.112.027	234.758	-	(232)	211.968	(36.139)	(23.011)	118.162	(61.046)	(72.464)	1.679	2.485.702
Provisão para perda em investimento												
JSL Europe	188	(6)	-	-	(12.410)	-	-	-	-	-	-	(12.228)
JSL Finance	-	67	-	-	(6.015)	-	-	-	-	-	(4.463)	(10.411)
Total de investimentos	2.112.215	234.819	-	(232)	193.543	(36.139)	(23.011)	118.162	(61.046)	(72.464)	(2.784)	2.463.063

- (i) Em 28 de novembro de 2017, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (CS Brasil). A Parcela cindida, no montante de R\$ 232.518 foi transferida para a CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Frotas");
- (ii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda. alterou sua denominação social para Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos"), além disso, passou a deter participações de 99,99% do capital da Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., anteriormente detido pela JSL Investimento em Concessionárias e da JSL Holding Financeira Ltda., que por sua vez possui 99,99% do capital da JSL Leasing que antes pertenciam à JSL S.A; e
- (iii) Em 08 de fevereiro de 2017 foram negociadas pelo Grupo JSL em oferta secundária no processo de Oferta Inicial de Ações - "IPO" da Controlada Movida Participações S.A., 8.550.496 ações dessa controlada, no valor de R\$ 64.196. Desse montante, foram descontados R\$ 3.150 a título de comissões, tendo o Grupo JSL recebido em seu caixa R\$ 61.046. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2017, a Companhia registrou ajustes de avaliação patrimonial decorrente do ganho do valor médio da ação da Movida resultando no aumento do saldo investido em R\$ 91.993, já deduzido dos gastos com a emissão e recompra das respectivas ações.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

As participações de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo apresentadas:

	31/12/2018						
	Controladora						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Yolanda	2.601	29.403	7.920	342	23.742	13.411	7
Vamos	450.198	1.573.234	524.196	917.753	581.483	954.578	105.892
Medlogística	2.556	15	1.627	-	944	8.259	707
Mogipasses	35.247	268	7.203	21.509	6.803	2.579	1.816
CS Brasil	268.321	627.245	195.040	136.835	563.691	670.954	40.764
Quick Logística	33.061	26.840	28.609	9.559	21.733	103.291	(6.896)
Quick Armazéns	1.775	3.450	10	-	5.215	(201)	(106)
CS Brasil Frotas	169.013	349.629	131.799	69.094	322.749	159.259	22.950
JSL Empreendimentos Imobiliários	352	9.434	5.007	62	4.717	207	(1.409)
Movida Participações	1.435.941	3.756.360	1.642.881	1.890.578	1.658.842	2.584.950	159.754
JSL Europe	1.851.315	688.266	92.991	2.441.110	5.480	-	(13.855)
JSL Finance	635.165	-	-	688.267	(53.102)	-	(11.462)
Original Veículos	121.463	67.137	78.133	4.909	105.558	525.341	2.487
Ponto Veículos	38.121	18.722	23.694	1.415	31.734	128.101	3.527
Avante Veículos	24.934	5.197	9.750	338	20.043	52.263	684
Vintage Corretora	8.844	83	593	20	8.314	8.726	2.763
Servim Serviços Logísticos	4	-	-	-	4	-	(7)
JSLF1 Participações	145.277	19.264	67.944	13.651	82.946	35.683	7.045
Original Distribuidora	1.377	25	1.423	-	(21)	18	(22)

	31/12/2017						
	Controladora						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Yolanda	5.503	26.558	6.772	693	24.596	15.835	(762)
Vamos	581.975	1.428.792	561.412	755.190	694.165	423.031	80.692
Medlogística	997	17	561	-	453	2.869	197
Mogipasses	40.562	341	6.900	16.516	17.487	5.779	2.698
CS Brasil	320.900	449.922	177.319	75.219	518.284	817.989	70.817
Quick Logística	37.603	26.526	26.432	9.384	28.313	141.457	(11.785)
Quick Armazéns	2.262	3.227	168	-	5.321	3.885	1.055
CS Brasil Frotas	34.007	253.075	33.192	17.570	236.320	8.677	3.803
JSL Empreendimentos Imobiliários	288	10.844	5.006	-	6.126	(21)	(1.433)
JSL Investimento Concessionárias	-	-	-	-	-	641	4.632
JSL Holding Financeira	43.673	23.068	907	-	65.834	4.027	4.509
Movida Participações	1.161.338	2.845.132	1.615.777	1.105.853	1.284.840	2.467.983	66.466
JSL Europe	541.028	543.995	37.946	1.059.300	(12.223)	59.666	(12.410)
JSL Finance	533.585	-	-	543.996	(10.411)	8.446	(6.015)
Original Veículos	115.023	68.306	75.383	4.891	103.055	432.888	6.246
Ponto Veículos	32.944	18.957	22.114	1.583	28.204	123.980	3.618
Avante Veículos	24.563	5.804	10.438	520	19.409	54.109	1.989
Vintage Corretora	6.202	23	658	17	5.550	6.297	2.235

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo demonstradas:

	Controladora						
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2016	1.552.472	381.622	170.938	15.528	23.231	178.932	2.343.916
Adições	228.874	21.165	-	1.055	2.114	69	259.686
Transferências	815	(814)	9.609	(2)	(1)	10.267	(19.874)
Transferência para bens destinados a venda	(314.101)	(11.717)	-	-	-	-	(325.818)
Baixa de ativos e outros (i)	(144.145)	(1.446)	-	(229)	(65)	(3)	(145.888)
Em 31 de dezembro de 2017	1.323.915	388.810	180.547	16.352	25.279	189.265	2.131.896
Adições	252.940	43.190	393	8.278	3.182	43	320.839
Transferências	(884)	615	20	(8)	551	(274)	(20)
Transferência para bens destinados a venda	(231.363)	(8.223)	-	-	-	-	(239.586)
Baixa de ativos e outros (i)	(2.562)	(12.010)	(2.856)	(331)	(24)	(47)	(17.830)
Em 31 de dezembro de 2018	1.342.046	412.382	178.104	24.291	28.988	188.987	2.195.319
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2016	(456.569)	(159.951)	(36.055)	(9.704)	(9.202)	(27.962)	-
Despesa de depreciação no exercício	(128.369)	(43.725)	(12.086)	(2.619)	(2.423)	(13.208)	(202.430)
Transferências	17	(16)	3.561	-	-	(3.562)	-
Transferência para bens destinados a venda	154.432	8.546	-	-	-	-	162.978
Baixa de ativos e outros (i)	38.939	300	-	306	105	(73)	39.577
Em 31 de dezembro de 2017	(391.550)	(194.846)	(44.580)	(12.017)	(11.520)	(44.805)	-
Despesa de depreciação no exercício	(111.435)	(42.831)	(9.000)	(2.643)	(2.571)	(14.418)	(182.898)
Transferências	335	(83)	-	-	(380)	128	-
Transferência para bens destinados a venda	89.354	1.184	-	-	-	-	90.538
Baixa de ativos e outros (i)	309	516	2.211	125	4	35	3.200
Em 31 de dezembro de 2018	(412.987)	(236.060)	(51.369)	(14.535)	(14.467)	(59.060)	-
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	932.365	193.964	135.967	4.335	13.759	144.460	1.432.578
Saldo em 31 de dezembro de 2018	929.059	176.322	126.735	9.756	14.521	129.927	1.406.841
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:							
2017							
Leves	10,3%	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,1%	11,4%	-	-	-	-	-
Outros	-	-	6,9%	16,4%	10,0%	7,2%	-
2018							
Leves	10,3%	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,1%	12,1%	-	-	-	-	-
Outros	-	-	5,0%	13,0%	9,5%	7,6%	-

- (i) Refere-se, principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 967 em 2018 e R\$ 635 em 2017. Adicionalmente, em 2018 ocorreram baixas de bens para integralização de capital em controladas de R\$ 11.148 (R\$ 81.118 em 2017).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo demonstradas:

	Consolidado										
	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Outros	Terrenos	Construções em andamento	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2016	5.244.614	-	626.836	320.540	36.559	44.138	12.664	200.385	13.800	38.040	6.537.576
Adições	2.543.490	67.912	111.236	1.183	2.569	3.950	193	2.563	-	12.914	2.746.010
Adições por combinação de negócios (ii)	32.993	-	362.895	8.859	-	2.173	3.736	7.720	2.117	-	420.493
Transferências	1.213	-	(1.218)	29.589	17	98	(140)	10.267	-	(39.826)	-
Transferência para bens destinados a venda	(2.009.230)	-	(36.225)	-	-	-	-	-	-	-	(2.045.455)
Baixa de ativos e outros (i)	(184.554)	-	(2.462)	(3.171)	(1.147)	(332)	(2)	(266)	-	-	(191.934)
Em 31 de dezembro de 2017	5.628.526	67.912	1.061.062	357.000	37.998	50.027	16.451	220.669	15.917	11.128	7.466.690
Adições	3.381.329	103.803	198.924	1.060	10.873	7.230	12	1.736	-	34.855	3.739.822
Transferências	34.722	(47.452)	17.689	(1.085)	(20)	(419)	4.355	(4.990)	-	(2.800)	-
Transferência para bens destinados a venda	(1.998.878)	-	(131.139)	-	-	-	-	-	-	-	(2.130.017)
Baixa de ativos e outros (i)	(141.635)	-	(1.669)	(4.058)	(363)	(167)	(47)	(8.434)	-	-	(156.373)
Em 31 de dezembro de 2018	6.904.064	124.263	1.144.867	352.917	48.488	56.671	20.771	208.981	15.917	43.183	8.920.122
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2016	(739.241)	-	(258.500)	(75.965)	(25.460)	(17.381)	(1.603)	(32.707)	-	-	(1.150.857)
Despesa de depreciação no exercício	(370.786)	-	(82.588)	(34.048)	(4.442)	(4.457)	(2.102)	(13.660)	-	-	(512.083)
Adições por combinação de negócios (ii)	(9.374)	-	(96.504)	(7.399)	-	(992)	(701)	(3.935)	-	-	(118.905)
Transferências	20	-	(13)	3.562	(4)	(40)	37	(3.562)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	317.674	-	25.801	-	-	-	-	-	-	-	343.475
Baixa de ativos e outros (i)	21.957	-	1.757	3.214	1.019	308	18	21	-	-	28.294
Em 31 de dezembro de 2017	(779.750)	-	(410.047)	(110.636)	(28.887)	(22.562)	(4.351)	(53.843)	-	-	(1.410.076)
Despesa de depreciação no exercício	(443.850)	-	(118.342)	(29.913)	(4.554)	(4.993)	(2.195)	(15.202)	-	-	(619.049)
Transferências	(865)	-	(648)	740	-	96	(897)	1.574	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	286.314	-	80.641	-	-	-	-	-	-	-	366.955
Baixa de ativos e outros (i)	12.761	-	906	3.194	223	173	-	4.198	-	-	21.455
Em 31 de dezembro de 2018	(925.390)	-	(447.490)	(136.615)	(33.218)	(27.286)	(7.443)	(63.273)	-	-	(1.640.715)
Valor líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.848.776	67.912	651.015	246.364	9.111	27.465	12.100	166.826	15.917	11.128	6.056.614
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.978.674	124.263	697.377	216.302	15.270	29.385	13.328	145.708	15.917	43.183	7.279.407
Taxa média de depreciação (%)											
2017											
Leves	4,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,6%	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	8,2%	18,3%	9,9%	9,0%	8,9%	-	-	-
2018											
Leves	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,9%	-	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	8,5%	20,0%	8,9%	10,6%	7,3%	-	-	-

(i) Refere-se principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 118.206 em 2018 e R\$ 145.966 em 2017.

(ii) Referem-se a adições por combinações de negócios das Sociedades Borgato e Movida Premium, incluindo a mais valia de R\$ 4.171 e R\$ 1.665 respectivamente.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Arrendamento de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo JSL por meio de arrendamento financeiro, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	72.465	117.638	217.090	269.658
Depreciação acumulada	(13.982)	(22.015)	(29.138)	(40.663)
Saldo contábil, líquido	58.483	95.623	187.952	228.995

12. Intangível

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			
	Ágio (12.1)	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2016	232.609	46.804	1.157	280.570
Adições	-	766	-	766
Baixas	-	(112)	-	(112)
Em 31 de dezembro de 2017	232.609	47.458	1.157	281.224
Adições	-	3.636	-	3.636
Baixas	-	(2)	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2018	232.609	51.092	1.157	284.858
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2016	-	(20.447)	(285)	(20.732)
Despesas de amortização no exercício	-	(7.326)	(23)	(7.349)
Baixas	-	201	-	201
Em 31 de dezembro de 2017	-	(27.572)	(308)	(27.880)
Despesas de amortização no exercício	-	(6.400)	(22)	(6.422)
Baixas	-	1	-	1
Em 31 de dezembro de 2018	-	(33.971)	(330)	(34.301)
Valor líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	232.609	19.886	849	253.344
Saldo em 31 de dezembro de 2018	232.609	17.121	827	250.557
Taxa média de amortização em 2018 (%)	-	13,0%	10,0%	
Taxa média de amortização em 2017 (%)	-	11,4%	10,0%	

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão abaixo demonstradas:

	Consolidado					
	Ágio (12.1)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (i)	Outros (ii)	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2016	250.764	17.420	56.491	46.178	11.233	382.086
Adições	-	4.479	5.020	-	1.333	10.832
Adições por combinação de negócios (i)	85.613	33.005	-	10.800	7	129.425
Baixas	-	-	(531)	-	(536)	(1.067)
Em 31 de dezembro de 2017	336.377	54.904	60.980	56.978	12.037	521.276
Adições	-	-	32.343	-	144	32.487
Baixas	-	-	(1.715)	-	(149)	(1.864)
Transferências	-	-	-	(2.672)	2.672	-
Em 31 de dezembro de 2018	336.377	54.904	91.608	54.306	14.704	551.899
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(3.285)	(24.870)	(3.720)	(4.182)	(36.057)
Despesas de amortização no exercício	-	(5.110)	(8.486)	-	(52)	(13.648)
Baixas	-	-	196	-	(48)	148
Em 31 de dezembro de 2017	-	(8.395)	(33.160)	(3.720)	(4.282)	(49.557)
Despesas de amortização no exercício	-	(9.550)	(7.686)	-	(532)	(17.768)
Baixas	-	-	2	-	-	2
Em 31 de dezembro de 2018	-	(17.945)	(40.844)	(3.720)	(4.814)	(67.323)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	336.377	46.509	27.820	53.258	7.755	471.719
Saldo em 31 de dezembro de 2018	336.377	36.959	50.764	50.586	9.890	484.576
Taxa média anual de amortização em 2018 (%)	-	23,1%	10,07%	-	10,0%	
Taxa média anual de amortização em 2017 (%)	-	13,0%	11,4%	-	10,0%	

- (i) Refere-se a: R\$ 8.972 pagos na aquisição de pontos comerciais que abrigam lojas da Movida, alocados à UGC Movida; R\$ 30.814 sobre direito de concessão e de exploração da marca MAN, alocados à UGC Transrio; e no ano de 2018 a aquisição dos direitos de concessão da marca Valtra no valor de R\$ 10.800, alocado à UGC Valtra.
- (ii) Referem-se principalmente aos direitos de concessão adquiridos para prestação de serviços de transporte urbano no município de São José dos Campos – SP, adquiridos em 2008 e com prazo de 12 anos, e prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba - SP, adquiridos em junho de 2011 e com prazo de 8 anos.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1 Ágio decorrente da combinação de negócios

O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Intangível” no Consolidado e como “Investimento” na Controladora, e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado por empresa especializada, sendo que, perdas reconhecidas por *impairment* sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado à Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*, sendo a alocação efetuada para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Ágios decorrentes das combinações de negócios por segmento		
Transporte e logística	232.609	232.609
Total	232.609	232.609

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ágios decorrentes das combinações de negócios por segmento		
Transporte e logística	232.609	232.609
Original	6.481	6.481
Movida	4.049	4.049
Vamos	86.877	86.877
Serviços financeiros	6.361	6.361
Total	336.377	336.377

12.2 Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*)

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2018 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	Transporte e logística	Movida	Serviços financeiros	Concessionárias	Vamos	Valtra	Transrio
Taxas de desconto (WACC)	12,00%	10,07%	16,40%	12,50%	11,12%	11,20%	11,12%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,95%	3,95%	3,95%	3,95%	3,95%	3,95%	3,95%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 5 anos	10,70%	22,36%	48,90%	19,36%	9,08%	22,01%	11,13%

(i) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (“LAJIDA”);

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023;

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo realizou o teste anual de *impairment* das suas UGCs acima descritas e não apurou perdas sobre os valores contabilizados.

Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nessa premissa básica poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil

Em pontos percentuais (%)	Transporte e logística	Movida	Serviços financeiros	Concessionárias	Vamos	Valtra	Transrio
Taxa de desconto (WACC)	1,11%	3,1%	21,39%	1,16%	4,19%	0,28%	3,93%

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado nota 2.19)	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores de máquinas e veículos	29.741	5.340	1.024.461	756.275
Peças e manutenção	9.067	10.663	47.730	16.969
Fornecedores – partes relacionadas (nota 22)	7.282	21.978	-	-
Material de estoque	16.298	7.388	23.934	13.200
Serviços contratados	23.524	11.659	28.624	14.984
Aluguel de imóveis	3.028	2.622	4.646	4.039
Outros	4.576	3.817	66.012	72.807
Total	93.516	63.467	1.195.407	878.274

14. Floor Plan

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de veículos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor Plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal do veículo e com prazo de vencimento que varia entre 150 a 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo apresentado no Consolidado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 93.588 (R\$ 72.051 em 31 de dezembro de 2017).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Risco sacado a pagar - montadoras

					Controladora				
Modalidade	Taxa média (%)	Prazo de alongamento	Vencimento	Saldo final	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Saldo inicial
Em moeda nacional									
No exercício de 2018	-	-	-	-	-	(3.951)	-	484	3.467
No exercício de 2017	3,40%	3 meses	ago/2018	3.467	9.999	(15.641)	(2.668)	2.512	9.265

					Consolidado				
Modalidade	Taxa média (%)	Prazo de alongamento	Vencimento	Saldo final	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Saldo inicial
Em moeda nacional									
No exercício de 2018	-	-	-	-	-	(269.077)	-	20.929	248.148
No exercício de 2017	3,40%	3 meses	ago/2018	248.148	1.123.722	(1.460.224)	(51.164)	84.455	551.359

A Companhia e suas controladas firmaram convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

												Controladora		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2018			Movimentação					31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCB (i)	8,97%	CDI+2,57%	mar/23	170.397	1.064.795	1.235.192	300.000	(131.096)	(79.673)	95.142	-	126.875	923.944	1.050.819
CRA (ii)	7,18%	CDI+0,8%	jun/20	231.949	133.894	365.843	-	(100.000)	(25.153)	30.003	-	95.697	365.296	460.993
Finame (iii)	5,99%	Pré-Fixada	dez/28	43.697	178.594	222.291	62.571	(160.061)	(13.005)	13.130	-	63.035	256.621	319.656
Finame (iii)	10,38%	SELIC/ TLP	dez/23	16.241	50.778	67.019	37.040	(18.240)	(4.498)	5.867	-	15.667	31.183	46.850
NCE (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(27.007)	22.723	-	64.284	300.000	364.284
FINEM (v)	7,79%	TLP/ IPCA	jun/21	10.434	10.378	20.812	-	(16.193)	(2.346)	2.750	-	16.516	20.085	36.601
FNO	4,94%	Pré-Fixada / IPCA	jan/24	1.868	14.636	16.504	7.088	(1.868)	(348)	363	-	1.872	9.397	11.269
NP (vi)	7,87%	123% CDI	jun/19	201.032	-	201.032	200.000	-	-	1.032	-	-	-	-
Capital de giro (CDC) (viii)	12,55%	Pré-Fixada	set/23	43	761	804	800	-	(24)	28	-	-	-	-
Outros	8,97%	CDI+2,57%	-	-	-	-	-	(4.341)	-	-	-	4.325	16	4.341
				675.661	1.453.836	2.129.497	607.499	(791.799)	(152.054)	171.038	-	388.271	1.906.542	2.294.813
Em moeda estrangeira														
NCE (iv)	7,75%	USD+ 7,75%	jul/24	57.323	1.795.969	1.853.292	977.301	-	(79.935)	124.372	289.389	12.885	529.280	542.165
Crédito internacional (4131) - USD (x)	3,73%	USD+ 3,73%	mar/19	112.121	-	112.121	-	(95.610)	(7.374)	1.780	13.374	100.711	99.240	199.951
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-Fixada	abr/21	2.632	3.851	6.483	-	(2.478)	(614)	607	1.226	2.263	5.479	7.742
				172.076	1.799.820	1.971.896	977.301	(98.088)	(87.923)	126.759	303.989	115.859	633.999	749.858
				847.737	3.253.656	4.101.393	1.584.800	(889.887)	(239.977)	297.797	303.989	504.130	2.540.541	3.044.671

				Controladora										
				31/12/2017			Movimentação					31/12/2016		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCB (i)	9,33%	CDI + 2,4% a.a.	mar/2023	126.875	923.944	1.050.819	900.000	(1.066.133)	(145.049)	141.562	-	217.690	1.002.749	1.220.439
CRA (ii)	7,72%	CDI + 0,8% a.a.	jun/2020	95.697	365.296	460.993	270.000	(123.300)	(52.061)	49.485	-	120.073	196.796	316.869
Finame (iii)	4,25%	Pré-Fixada	jan/2025	63.035	256.621	319.656	-	(290.680)	(23.967)	25.824	-	111.888	496.591	608.479
Finame (iii)	9,60%	TLP / SELIC.	jul/2022	15.667	31.183	46.850	97.174	(171.709)	(12.365)	12.627	-	36.588	84.535	121.123
NCE (iv)	9,74%	CDI + 2,8% a.a.	mai/2019	64.284	300.000	364.284	-	-	(49.126)	46.142	-	7.276	359.992	367.268
FINEM (v)	7,76%	TLP / IPCA	mar/2021	16.516	20.085	36.601	-	(20.039)	(3.644)	6.155	-	16.938	37.191	54.129
FNO	3,49%	Pré-Fixada	jan/2024	1.872	9.397	11.269	-	(1.848)	(432)	428	-	1.875	11.246	13.121
Outros	7,28%	Pré-Fixada	jan/2019	4.325	16	4.341	-	(2.760)	-	152	-	3.650	3.299	6.949
				388.271	1.906.542	2.294.813	1.267.174	(1.676.469)	(286.644)	282.375	-	515.978	2.192.399	2.708.377
Em moeda estrangeira														
NCE (iv)	10,50%	USD + 7,55%	jul/2024	12.885	529.280	542.165	501.320	-	-	40.845	-	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (x)	8,48%	USD + 4,00%	mar/2019	100.711	99.240	199.951	93.739	(217.488)	(11.307)	6.689	(2.137)	232.682	97.773	330.455
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-Fixada	abr/2021	2.263	5.479	7.742	-	(2.477)	(705)	1.128	-	2.239	7.557	9.796
				115.859	633.999	749.858	595.059	(219.965)	(12.012)	48.662	(2.137)	234.921	105.330	340.251
				504.130	2.540.541	3.044.671	1.862.235	(1.896.434)	(298.656)	331.037	(2.137)	750.899	2.297.729	3.048.628

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

													Consolidado		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2018			Movimentação						31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional															
CCB (i)	8,78%	CDI+2,38%	ago/25	241.940	1.336.530	1.578.470	316.499	(181.022)	(118.375)	125.354	-	176.785	1.259.229	1.436.014	
CRA (ii)	7,18%	CDI+0,8%	jun/20	231.949	133.894	365.843	-	(100.000)	(25.153)	30.003	-	95.697	365.296	460.993	
Finame (iii)	6,60%	Pré-Fixada	dez/28	125.844	518.975	644.819	282.901	(293.113)	(42.443)	36.833	-	150.816	509.825	660.641	
Finame (iii)	10,63%	SELIC/ TLP	dez/28	97.169	200.402	297.571	101.727	(178.003)	(25.574)	33.311	-	107.494	258.616	366.110	
NCE (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(27.007)	22.723	-	64.284	300.000	364.284	
FINEM (v)	7,79%	TLP/ IPCA	jun/21	10.435	10.377	20.812	-	(16.193)	(2.346)	2.750	-	16.516	20.085	36.601	
FNO	4,94%	Pré-Fixada / IPCA	jan/24	1.868	14.636	16.504	7.088	(1.868)	(348)	363	-	1.872	9.397	11.269	
NP (vi)	7,75%	CDI+1,35%	dez/23	438.419	313.240	751.659	600.000	(300.000)	(27.992)	39.200	-	159.852	280.599	440.451	
FNE (vii)	8,92%	Pré-Fixada / IPCA	jul/22	82.877	168.214	251.091	140.467	(47.474)	(12.336)	13.764	-	51.309	105.361	156.670	
FINEP	7,48%	TLP+ 0,5%	jul/30	26	9.584	9.610	9.693	-	(211)	128	-	-	-	-	
Capital de giro (CDC) (viii)	12,51%	Pré-Fixada	out/23	4.997	24.381	29.378	29.096	(12.843)	(2.508)	4.460	-	3.025	8.148	11.173	
Outros	10,40%	Pré-Fixada	ago/24	11.473	11.231	22.704	25.042	(8.711)	-	207	-	6.150	16	6.166	
				1.246.997	2.741.464	3.988.461	1.512.513	(1.499.227)	(284.293)	309.096	-	833.800	3.116.572	3.950.372	
Em moeda estrangeira															
Senior Notes " Bond" (ix)	7,75%	USD+ 7,75%	jul/24	75.253	2.396.274	2.471.527	977.301	-	(165.925)	210.860	356.953	33.038	1.059.300	1.092.338	
NCE (iv)	7,75%	USD+ 7,75%	jul/24	57.323	1.795.970	1.853.293	977.301	-	(79.934)	124.372	289.389	12.885	529.280	542.165	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	3,73%	USD+ 3,73%	mai/21	112.946	154.992	267.938	150.800	(95.610)	(11.306)	6.537	17.566	100.711	99.240	199.951	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-Fixada	abr/21	2.632	3.851	6.483	-	(2.477)	(615)	607	1.226	2.263	5.479	7.742	
				248.154	4.351.087	4.599.241	2.105.402	(98.087)	(257.780)	342.376	665.134	148.897	1.693.299	1.842.196	
				1.495.151	7.092.551	8.587.702	3.617.915	(1.597.314)	(542.073)	651.472	665.134	982.697	4.809.871	5.792.568	

													Consolidado		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2017			Movimentação						31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Novos contratos por combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional															
CCB (i)	9,32%	CDI + 2,38% a.a.	ago/2025	176.785	1.259.229	1.436.014	924.435	102.298	(1.008.088)	(142.925)	140.864	-	227.852	1.191.578	1.419.430
CRA (ii)	7,72%	CDI + 0,8% a.a.	jun/2020	95.697	365.296	460.993	270.000	-	(123.300)	(52.061)	49.484	-	120.073	196.797	316.870
Finame (iii)	4,61%	Pré-Fixada	jan/2025	150.816	509.825	660.641	24.152	67.925	(393.269)	(39.125)	41.388	-	172.661	786.909	959.570
Finame (iii)	10,20%	TLP / SELIC	jul/2022	107.494	258.616	366.110	162.277	86.529	(255.833)	(35.800)	41.633	-	102.979	264.325	367.304
NCE (iv)	9,74%	CDI + 2,8 a.a.	mai/2019	64.284	300.000	364.284	-	-	-	(49.011)	46.027	-	7.276	359.992	367.268
FINEM (v)	7,76%	TLP / IPCA	mar/2021	16.516	20.085	36.601	-	-	(17.538)	(3.645)	3.655	-	16.938	37.191	54.129
FNO	3,49%	Pré-Fixada	jan/2024	1.872	9.397	11.269	-	-	(1.848)	(432)	428	-	1.875	11.246	13.121
NP (vi)	7,99%	116% do CDI	dez/2019	159.852	280.599	440.451	431.000	-	(1.723)	-	11.174	-	-	-	-
FNE (vii)	9,99%	Pré-Fixada	jun/2021	51.309	105.361	156.670	159.784	-	(3.161)	(1.040)	1.087	-	-	-	-
Capital de giro (CDC) (viii)	11,77%	Pré-Fixada	mai/2022	3.025	8.148	11.173	32.252	4.637	(26.090)	(2.746)	3.120	-	-	-	-
Outros	7,40%	Pré-Fixada	jan/2019	6.150	16	6.166	5.010	41	(7.308)	-	230	-	4.341	3.852	8.193
				833.800	3.116.572	3.950.372	2.008.910	261.430	(1.838.158)	(326.785)	339.090	-	653.995	2.851.890	3.505.885
Em moeda estrangeira															
Senior Notes " Bond" (ix)	7,75%	USD + 7,75%	jul/2024	33.038	1.059.300	1.092.338	1.028.853	-	(13.445)	-	75.964	966	-	-	-
NCE (iv)	10,50%	USD + 7,55%	jul/2024	12.885	529.280	542.165	501.320	-	-	-	40.845	-	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (x)	8,48%	USD + 4,00%	mar/2019	100.711	99.240	199.951	93.741	-	(221.488)	(11.307)	10.687	(2.137)	232.682	97.773	330.455
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-Fixada	abr/2021	2.263	5.479	7.742	-	-	(2.477)	(705)	1.128	-	2.239	7.557	9.796
				148.897	1.693.299	1.842.196	1.623.914	-	(237.410)	(12.012)	128.624	(1.171)	234.921	105.330	340.251
				982.697	4.809.871	5.792.568	3.632.824	261.430	(2.075.568)	(338.797)	467.714	(1.171)	888.916	2.957.220	3.846.136

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo trimestrais ou semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*);
 - (ii) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*);
 - (iii) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são firmados novos contratos relativos a compra de novos ativos pelo processo normal de renovação da frota. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso;
 - (iv) **NCEs** em moeda estrangeira, possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*);
 - (v) **FINEM** são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para a construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso;
 - (vi) **NPs** se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos firmadas pela Controladora e a controlada Movida Participações S.A. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*);
 - (vii) **FNEs** referem-se a operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso;
 - (viii) **Capital de giro (CDC)** referem-se a operações de curto prazo utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Essas operações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*);
 - (ix) **Senior Notes “Bond”** se referem a títulos de dívida emitidos pela controlada JSL Europe no mercado internacional no valor de US\$ 325.000 (trezentos e vinte e cinco milhões de dólares), com vencimento em 26 de julho de 2024 e pagamento semestral de juros remuneratório de 7,75% ao ano, a partir de 26 de janeiro de 2018. Em 08 de janeiro de 2018, a JSL Europe efetuou uma oferta suplementar de títulos “*Retap*” no valor de US\$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) mantendo as mesmas características da emissão inicial. Esses títulos foram emitidos a taxa de 6,75% a.a. e, nesse contexto a JSL Europe registrou um ganho de R\$ 49.400 decorrente da equiparação da taxa original de 7,75% a.a. Esse ganho será reconhecido no resultado ao longo do tempo até a data de vencimento da operação. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*). O saldo a pagar é indexado em dólar e está naturalmente protegido por aplicações financeiras no mesmo valor também indexados pelo dólar;
 - (x) **Crédito Internacional** se refere a operações de empréstimo junto a instituições no exterior. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*).
-

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2018, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/12/2018	12 meses findo em 31/12/2017
Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> Adicionado	Menor que 3,5	2,08	1,93
<i>EBITDA</i> Adicionado / Despesas Financeiras Líquidas	Maior que 2,0	5,48	4,70
Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> Ajustado	Menor que 4,75	4,18	4,35

Dívida Líquida para fins de *covenants*: corresponde ao saldo de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida, subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

***EBITDA* Ajustado para fins de *covenants*:** significa lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativo.

***EBITDA* Adicionado (*EBITDA-A*) para fins de *covenants*:** significa lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas Financeiras Líquidas para fins de *covenants*: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização da Controladora e Consolidado está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas até Dez/2019	Controladora		31/12/2018 Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante		847.737	21	1.495.151	17
	2020	438.887	11	1.150.937	13
	2021	607.645	15	1.061.641	12
	2022	307.230	7	460.675	5
	2023	96.636	2	167.098	2
	2024	1.803.209	44	4.239.397	49
	2025	49	0	5.151	0,1
	2026	-	0	7.652	0,1
Total passivo não circulante		3.253.656	79	7.092.551	83
Total		4.101.393	100	8.587.702	100

16.2 Garantias e fianças bancárias

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia e suas controladas possuem certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- ✓ **FINAME** e arrendamentos financeiros – são garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados;
- ✓ **FINEM, FNE, FNO** – fianças bancárias;
- ✓ **CCBs** – cessão fiduciária de duplicatas de R\$ 31.000; penhor de 10% das cotas da CS Brasil e a Vamos possui operações de CCB e Consórcios garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Debêntures

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2018			Movimentação				Controladora 31/12/2017		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	7,2%	jul/20	153.151	154.507	307.658	-	(129.151)	(27.111)	39.642	133.226	291.052	424.278
8ª emissão	8,0%	jun/21	157.941	146.173	304.114	-	(123.415)	(27.045)	30.228	127.709	296.637	424.346
10ª emissão (i)	8,0%	dez/23	55.498	297.893	353.391	-	-	(40.194)	37.447	6.895	349.243	356.138
11ª emissão	8,0%	jun/21	-	396.859	396.859	-	-	(30.816)	31.558	-	396.117	396.117
12ª emissão	7,9%	dez/23	-	590.985	590.985	600.000	-	(10.115)	1.100	-	-	-
			366.590	1.586.417	1.953.007	600.000	(252.566)	(135.281)	139.975	267.830	1.333.049	1.600.879

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				Controladora 31/12/2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	8,1%	jul/2020	133.226	291.053	424.279	-	(45.611)	(48.782)	51.522	24.456	442.694	467.150
7ª emissão	-	-	-	-	-	-	(102.784)	(6.462)	5.086	36.647	67.513	104.160
8ª emissão	8,4%	jun/2021	127.709	296.637	424.346	-	-	(40.773)	46.484	6.194	412.441	418.635
9ª emissão	-	-	-	-	-	-	(249.296)	(10.360)	10.265	64.527	184.864	249.391
10ª emissão	8,8%	mar/2021	6.895	349.243	356.138	352.000	(8.287)	(21.930)	34.355	-	-	-
11ª emissão	8,8%	mar/2021	-	396.116	396.116	400.000	(4.283)	(23.876)	24.275	-	-	-
			267.830	1.333.049	1.600.879	752.000	(410.261)	(149.683)	171.987	131.824	1.107.512	1.239.336

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2018			Movimentação				Consolidado 31/12/2017		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	7,2%	jul/20	153.151	154.507	307.658	-	(129.151)	(27.111)	39.642	133.226	291.052	424.278
8ª emissão	8,0%	jun/21	157.941	146.173	304.114	-	(123.415)	(27.045)	30.228	127.709	296.637	424.346
10ª emissão (i)	8,0%	dez/23	55.498	297.893	353.391	-	-	(40.194)	37.447	6.895	349.243	356.138
11ª emissão	8,0%	jun/21	-	396.859	396.859	-	-	(30.816)	31.558	-	396.117	396.117
12ª emissão	7,9%	dez/23	-	590.984	590.984	600.000	-	(10.116)	1.100	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações (incorporado da Movida GTF)	-	-	-	-	-	-	(6.706)	(307)	6.327	686	-	686
1ª emissão - Movida Locação de Veículos Ltda.	8,4%	mar/23	4.662	248.896	253.558	250.000	-	(11.198)	14.756	-	-	-
2ª emissão - Movida Locação de Veículos Ltda.	8,2%	out/21	21.129	79.731	100.860	100.000	-	(415)	1.275	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações	8,7%	jul/22	89.796	323.581	413.377	-	-	(35.071)	34.531	15.901	398.016	413.917
2ª emissão - Movida Participações	8,3%	jun/23	1.490	448.451	449.941	450.000	-	(21.006)	20.947	-	-	-
			483.667	2.687.075	3.170.742	1.400.000	(259.272)	(203.279)	217.811	284.417	1.731.065	2.015.482

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				Consolidado 31/12/2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	8,1%	jul/2020	133.226	291.052	424.278	-	(45.611)	(53.782)	56.522	24.456	442.694	467.150
7ª emissão	-	out/2019	-	-	-	-	(102.784)	(6.462)	5.086	36.647	67.513	104.160
8ª emissão	8,4%	jun/2021	127.709	296.637	424.346	-	-	(40.773)	46.484	6.194	412.441	418.635
9ª emissão	-	dez/2021	-	-	-	-	(249.295)	(10.361)	10.265	64.527	184.864	249.391
10ª emissão	8,8%	mar/2021	6.895	349.243	356.138	352.000	(8.287)	(19.430)	31.855	-	-	-
11ª emissão	8,6%	mar/2021	-	396.117	396.117	400.000	(4.283)	(21.376)	21.776	-	-	-
1ª emissão - Movida GTF	8,8%	set/2018	686	-	686	-	(303.840)	(46.529)	41.774	10.418	298.863	309.281
1ª emissão - Movida Participações	9,1%	jul/2022	15.901	398.016	413.917	400.000	(3.840)	-	17.757	-	-	-
			284.417	1.731.065	2.015.482	1.152.000	(717.940)	(198.713)	231.519	142.242	1.406.375	1.548.617

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a recompra de debêntures de emissão própria relacionadas a 10ª emissão no montante de R\$ 352.000.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descrição	6ª Emissão	8ª Emissão	10ª Emissão	11ª Emissão	12ª Emissão	1ª Emissão Movida GTF S.A.	1ª emissão Movida RAC	2ª emissão Movida RAC	1ª Emissão Movida Participações	2ª Emissão Movida Participações
a. Identificação do processo por natureza										
<i>Instituição financeira</i>	<i>BTG Pactual</i>	<i>Votorantim</i>	<i>Brasil</i>	<i>Brasil</i>	<i>Brasil</i>	<i>CEF</i>	<i>Bradesco</i>	<i>BOCOM BBM</i>	<i>Bradesco</i>	<i>Banco Bradesco Investimento S.A.</i>
Valor da 1ª Série	90.749	31.187	352.000	400.000	600.000	150.000	250.000	100.000	150.000	138.250
Valor da 2ª Série	13.678	63.468	-	-	-	-	-	-	250.000	-
Valor da 3ª Série	72.797	118.201	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Caixa Geral</i>	<i>Bradesco (antigo HSBC)</i>	-	-	-	<i>Bradesco (antigo HSBC)</i>	<i>Banco Bradesco Investimento S.A.</i>	<i>BOCOM BBM</i>	-	<i>Banco Bradesco Investimento S.A.</i>
Valor da 1ª Série	1.000	52.394	-	-	-	150.000	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	23.870	6.283	-	-	-	-	-	-	-	84.500
Valor da 3ª Série	40.234	30.873	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Santander</i>	<i>Santander</i>	-	-	-	-	-	-	-	<i>Banco Bradesco BBI</i>
Valor da 1ª Série	54.480	81.594	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	19.074	2.000	-	-	-	-	-	-	-	97.200
Valor da 3ª Série	4.189	14.000	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Votorantim</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	<i>Banco Bradesco BBI</i>
Valor da 1ª Série	6.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	5.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	67.879	-	-	-	-	-	-	-	-	130.250
Valor total	400.000	400.000	352.000	400.000	600.000	300.000	250.000	100.000	400.000	450.000
Valor total recebido em C/C Emissão	401.910	400.390	352.000	400.000	600.000	300.000	250.000	100.000	400.000	450.000
Captação	15/07/2013 30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	15/06/2014	20/03/2017	20/06/2017	20/12/2018	29/09/2015	13/04/2018	31/10/2018	04/07/2017	07/06/2018
Vencimento	15/07/2020	15/06/2021	20/12/2023	20/06/2021	20/12/2023	24/09/2018	29/03/2023	10/10/2021	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023
Espécie Identificação ativo na CETIP	Quirografárias JSML16/26/36	Quirografárias JSML 18/28/38	Quirografárias JSML 10	Flutuante JSML A1	Quirografárias JSML A2	Quirografárias JSLO 11	Quirografárias MVLV11	Quirografárias MVLV12	Quirografárias MOVI 11/21	Quirografárias MOVI 12/22/32
b. Custos da transação incorridos	(914)	(71)	(122)	(99)	(81)	(114)	(113)	(113)	(111)	(72)
c. Prêmios obtidos										
Adicional pela liquidação	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.910	390	-	-	-	-	-	-	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %										
1ª Série	CDI + 1,80%	116% CDI	125,0% CDI	127,50% CDI	124,0% CDI	CDI + 1,93%	CDI + 2,00%	CDI +1,80%	CDI + 1,55%	CDI +1,60%
2ª Série	CDI + 2,20%	IPCA + 8,0%	-	-	-	-	-	-	CDI + 2,70%	CDI+2,20%
3ª Série	IPCA + 7,5%	118,5% CDI	-	-	-	-	-	-	-	CDI+1,90%
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento							253	415		404
	716	419	1.225	1.607	-	299			404	

As Debêntures emitidas pelo Grupo JSL são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie Quirografária, exceto a 11ª emissão, que é de espécie com Garantia flutuante. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses (EBITDA-A).

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2018, incluindo a manutenção dos índices financeiros, conforme divulgado na nota explicativa 16.

Em relação à 11ª emissão de debêntures, o Grupo JSL possui exigência de manter no mínimo 125% do saldo devedor, valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas, cumprida em 31 de dezembro de 2018.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de vencimento das debêntures é o seguinte:

				31/12/2018	
				Controladora	Consolidado
Vencimento das parcelas				Total	%
Até Dez/2019				366.590	19
Total passivo circulante				629.432	32
				488.338	25
				216.676	11
				251.971	13
Total passivo não circulante				1.586.417	81
Total				1.953.007	100

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Arrendamentos financeiros a pagar

Contratos de arrendamento financeiro na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo JSL que possuem encargos anuais pós-fixados estão distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Saldo final			Movimentação				Controladora Saldo inicial		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
No exercício de 2018	9,36%	Pós-Fixada	mar/2023	35.755	47.533	83.288	34.113	(36.608)	(10.533)	7.577	41.588	47.151	88.739
No exercício de 2017	10,55%	Pós/ Pré-Fixada	set/2022	41.588	47.151	88.739	18.703	(82.497)	(28.612)	17.482	69.058	94.605	163.663

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Saldo final			Movimentação					Consolidado Saldo inicial		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
No exercício de 2018	9,22%	Pós-Fixada	mar/2023	91.402	151.512	242.914	183.005	-	(138.419)	(32.110)	17.661	142.329	70.448	212.777
No exercício de 2017	11,03%	Pós/ Pré-Fixada	nov/2022	142.329	70.448	212.777	33.003	14.046	(174.017)	(47.995)	33.007	165.716	189.017	354.733

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.1 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da Controladora e Consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

				31/12/2018				
				Controladora		Consolidado		
Vencimento das parcelas				Total	%	Total	%	
Até Dez/2019				35.755	43	91.402	38	
Total passivo circulante				2020	39.220	47	93.202	38
				2021	3.815	5	53.674	22
				2022	2.146	3	2.286	1
				2023	2.352	3	2.350	1
Total passivo não circulante				47.533	57	151.512	62	
Total				83.288	100	242.914	100	

19. Cessão de direitos creditórios

Durante o exercício de 2017 a controlada Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos os bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos é responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto, não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não é responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Venda de direitos creditórios	33.428	40.077
Juros a apropriar	(9.257)	(9.863)
Total	24.171	30.214
Total circulante	7.410	6.043
Total não circulante	16.761	24.171
Total	24.171	30.214

20. Provisão para demandas judiciais e administrativas e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, apresentam demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões		Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	26.088	21.645	(35.964)	(35.477)	48.428	38.354	(51.201)	(51.431)
Cíveis	9.818	11.147	(17.089)	(15.016)	12.085	13.564	(24.024)	(19.231)
Tributárias	9.915	8.782	(298)	(761)	12.887	10.417	(338)	(801)
	45.821	41.574	(53.351)	(51.254)	73.400	62.335	(75.563)	(71.463)

20.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais se referem a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

O Grupo classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração do Grupo, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42.951	11.164	7.251	61.366
Constituição	27.831	6.598	5	34.434
Reversão	(35.305)	(2.746)	(6.495)	(44.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.477	15.016	761	51.254
Constituição	12.925	5.896	463	19.284
Reversão	(12.438)	(3.823)	(926)	(17.187)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	35.964	17.089	298	53.351

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	62.997	3.746	6.969	73.712
Constituição	44.685	20.769	326	65.780
Reversão	(56.854)	(5.299)	(6.494)	(68.647)
Adições por combinação de negócios	603	15	-	618
Saldo em 31 de dezembro de 2017	51.431	19.231	801	71.463
Constituição	18.464	13.837	499	32.800
Reversão	(18.694)	(9.044)	(962)	(28.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	51.201	24.024	338	75.563

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

A provisão para demandas cíveis está relacionada a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

A provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos contra o Grupo em questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

20.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2018, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	116.852	130.001	133.829	153.540
Cíveis	106.031	29.815	150.899	102.424
Tributárias	211.147	145.246	230.244	150.820
Total	434.030	305.062	514.972	406.784

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributário de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ / CSLL	93.347	78.769	115.644	80.326
ICMS	41.504	24.299	39.125	26.602
INSS	16.131	7.295	17.881	7.295
PER / DCOMP	16.661	12.171	18.705	12.858
PIS / COFINS	35.492	14.520	25.383	14.859
Demais	8.012	8.192	13.506	8.880
Total	211.147	145.246	230.244	150.820

21. Imposto de renda e contribuição social

21.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro.

As origens estão a seguir apresentadas:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	64.435	74.401	198.353	193.070
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.861	24.357	47.506	45.092
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	6.539	10.724	51.741	46.428
Outras provisões	32.987	24.368	37.648	31.322
Alienação de investimento	7.974	5.742	7.974	5.742
Provisão sobre custos de transação na emissão de ações	5.873	5.080	6.114	5.079
Mais-valia de imobilizado	21.872	18.015	21.872	18.015
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	1.812	2.293	4.087	3.556
Total créditos fiscais brutos	167.353	164.980	375.295	348.304
Débitos fiscais				
Constituição de ajuste a valor presente	(2.839)	(5.740)	(2.839)	(5.230)
Ganho na compra vantajosa	(10.829)	(10.829)	(10.829)	(10.829)
Receita diferida de órgãos públicos	(1.287)	(1.295)	(30.146)	(27.236)
<i>Swap</i>	(15.622)	(2.322)	(15.138)	(2.322)
Valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(14.748)	(7.786)	(15.570)	(7.786)
Depreciação econômica vs. fiscal	(64.822)	(108.810)	(391.941)	(369.120)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(6.695)	(3.343)	(67.294)	(58.583)
Ganho de participação em controladas	(60.547)	(43.770)	(59.640)	(42.894)
Realização do ágio	(58.859)	(51.982)	(59.512)	(52.571)
Total débitos fiscais brutos	(236.248)	(235.877)	(652.909)	(576.571)
Total débitos fiscais, líquidos	(68.895)	(70.897)	(277.614)	(228.267)
Tributos diferidos ativos	-	-	83.620	60.626
Tributos diferidos passivos	(68.895)	(70.897)	(361.234)	(288.893)
Total débitos fiscais, líquidos	(68.895)	(70.897)	(277.614)	(228.267)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(90.831)	(165.650)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	64.620	12.967
Baixa por programa de parcelamento – PERT	(6.051)	(6.051)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	484	484
IR/CS diferidos reconhecidos em combinação de negócios	-	(43.141)
IR/CS diferidos reconhecidos em ganho de IPO	-	12.365
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de ganhos de participação em controladas	(40.175)	(40.175)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	1.056	934
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(70.897)	(228.267)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	44.284	(17.833)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(14.608)	(14.608)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes dos novos IFRS	(2.300)	6.692
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de ganhos de participação em controladas	(24.751)	(24.751)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	(623)	1.153
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(68.895)	(277.614)

21.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2018 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados, exceto para as empresas Borgato Caminhões e JSL Holding, conforme descritos a seguir. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	31/12/2018	31/12/2017
JSL	64.435	74.401
Movida RAC	58.033	63.162
Movida Participações	37.149	16.845
JSL Leasing	11.983	10.454
Transrio	6.199	7.003
Demais empresas	20.554	21.205
Total	198.353	193.070

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente a Borgato Caminhões e JSL Holding possuem saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido no montante de R\$ 18.787 e R\$ 755 respectivamente, cujos créditos diferidos correspondentes não foram contabilizados por não haver histórico de utilização nos últimos anos.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Valores totais líquidos	67.388	41.020	30.911	18.335	40.699
					198.353

21.3 Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	102.214	(67.362)	279.498	33.929
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(34.753)	22.903	(95.029)	(11.536)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	86.348	65.803	(610)	-
Incentivos fiscais - PAT	259	-	825	380
Juros remuneração de capital – JCP - Recebidos	(32.351)	(22.476)	(36.941)	2.144
Juros remuneração de capital – JCP - Pagos	10.808	-	55.705	-
Baixa de crédito de imposto	-	-	-	(683)
Créditos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais de exercícios anteriores	-	-	-	1.057
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais no exterior	-	-	(8.009)	(6.752)
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	(1.251)	(1.610)	(6.269)	(1.821)
IRPJ e CSLL apurados	29.060	64.620	(90.328)	(17.211)
Corrente	(15.224)	-	(72.495)	(30.178)
Diferido	44.284	64.620	(17.833)	12.967
IRPJ e CSLL no resultado	29.060	64.620	(90.328)	(17.211)
Alíquota efetiva	28,43%	(95,93%)	(32,32%)	(50,73%)

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Partes relacionadas

22.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro a seguir, nas rubricas de títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros créditos, contas a pagar e adiantamentos de clientes, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre o Grupo JSL que no Consolidado são eliminados:

Ativo	Títulos e valores mobiliários (nota 6)		Outros créditos		Contas a receber (nota 7)		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Controladora
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017			
Partes relacionadas											
Consórcio Unileste	-	-	-	-	-	-	-	49	Consórcio	Mútuo	
Consórcio Sorocaba	-	-	-	-	50	-	-	-	Consórcio	Reembolso de despesas	
Instituto Júlio Simões	-	-	-	-	40	67	-	-	Partes relacionadas	CSA / Reembolso de despesas	
Mediologista Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	-	-	-	284	10	-	-	Controlada	Locação operacional	
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	-	4.413	3.836	-	-	Controlada	Locação operacional / CSA	
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	-	-	-	3.063	3.045	-	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	-	-	-	128	-	781	-	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Movida Locações de Veículos Premium Ltda.	-	-	-	-	34	-	-	-	Controlada	Reembolso de Despesas / CSA	
Quick Logística Ltda.	-	-	13.393	8.420	4.724	4.804	5.717	5.617	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Original Veículos Ltda.	-	-	-	-	52	-	18.481	5.984	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas	
Ponto Veículos Ltda.	-	-	-	-	6	5	-	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas	
Avante Veículos Ltda.	-	-	-	-	3	14	-	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas	
JSL Corretora e Administradora Seguros	-	-	-	-	18	18	-	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas	
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas E Motores Ltda.	-	-	-	83	2.224	1.696	-	-	Controlada	Locação operacional	
Cidius Ambiental do Brasil S.A	-	-	-	-	22.597	9.318	-	-	Controlada	Locação operacional	
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	-	-	-	2.691	2.586	11.961	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional	
CS Brasil Frotas Ltda.	-	-	-	-	761	39	3.091	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Movida Participações S.A.	-	305.355	-	121	1.015	112	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Vamos Locação de caminhões, Maq. e Equip. S.A.	-	-	5.290	713	68.160	42.380	17	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesas / CSA	
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	5.001	5.001	63	-	Controlada	Venda de ativos (Imóveis) / CSA	
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	-	-	-	241	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / Cartão JSL	
Borgato Caminhões S.A.	-	-	-	-	7	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Borgato Máquinas S.A.	-	-	-	-	141	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	-	-	-	-	14	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-	-	-	-	19	17	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
JSL Europe	-	-	8.771	4.908	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas	
Quick Armazéns Gerais Ltda.	-	-	-	-	-	8	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Ribeira Imóveis	-	-	-	-	9	-	-	-	Partes relacionadas	Reembolso de despesas	
Simpár S.A.	-	-	-	-	103	-	-	-	Controladora	Reembolso de despesas	
Outros	-	-	-	-	369	-	-	-			
Total	-	305.355	27.454	14.373	115.798	73.978	39.330	11.650			
Circulante	-	305.355	27.454	14.373	115.798	73.978	-	-			
Não circulante	-	-	-	-	-	-	39.330	11.650			
Total	-	305.355	27.454	14.373	115.798	73.978	39.330	11.650			

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a., reconhecidos no resultado financeiro das respectivas entidades. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco, exceto pelos reembolsos de despesas que são repassados pelo custo.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

						Controladora
Passivo	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 13)		Relacionamento	Especificação
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
Partes relacionadas						
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	-	Controlada	Locação operacional
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	-	27	110	Controlada	Locação operacional
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	-	-	-	478	Controlada	Locação operacional
Quick Logística	-	-	74	-	Controlada	Locação operacional
Original Veículos Ltda.	-	-	368	273	Controlada	Descontos sobre compra de veículos
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	-	-	13.697	Controlada	Locação operacional
Vamos Locação de caminhões, Maq. e Equip. S.A.	-	-	43	-	Controlada	Locação operacional
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	5.828	7.365	Controlada	Cartão JSL
Ribeira Imóveis	-	-	221	-	Controlada	Locação operacional
Avante Veículos Ltda.	-	-	3	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional
CS Brasil Frotas Ltda.	-	-	28	-	Controlada	Locação operacional
JSL Corretora e Administradora Seguros	-	-	15	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional
Ponto Veículos Ltda.	-	-	6	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas E Motores Ltda.	-	-	669	-	Controlada	Locação operacional
	-	-			Partes	
Instituto Júlio Simões			-	3	relacionadas	Reembolso de despesas
Borgato Caminhões S.A.	2.014	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA
Movida Locações de Veículos Premium Ltda.	6	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA
	-	-			Partes	
Outros (i)			-	52	relacionadas	Serviços prestados
Total	2.020	-	7.282	21.978		

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios.

A Administração, por meio de um Centro de Serviços Administrativos, compartilha despesas corporativas entre as empresas do Grupo JSL, utilizando o critério de rateio e reembolso de despesas. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados:

Ativo							Consolidado	
	Contas a receber		Outros créditos		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
Partes relacionadas								
Consórcio 123	-	-	-	-	-	2	Coligada	CSA / Reembolso de despesas
Ciclus Ambiental do Brasil S.A.	22.597	9.318	-	-	306	-	Coligada	CSA / Reembolso de despesas/ Locação operacional
Instituto Julio Simões	-	-	-	-	3	68	Coligada	CSA / Reembolso de despesas
Simpar S/A	-	-	-	-	26	-	Controladora	Reembolso de despesa
Ribeira Imóveis	-	-	-	-	11	-	Coligada	Reembolso de despesa
Família Borgato (I)			6.000	-	-	-	Partes relacionadas	Venda de aeronave
Outras	-	-	-	-	-	118	Coligada	Reembolso de despesa / Locação operacional / CSA
Total	22.597	9.318	6.000	-	346	188		

- (ii) A Companhia possui valor a receber no montante de R\$ 6.000 referente a venda de aeronave, em 4 parcelas, sendo a última com vencimento em abril de 2019.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2018	31/12/2017		
Partes relacionadas				
São José Passes	-	498	Coligada	Reembolso de despesa
Consórcio metropolitano de transporte	-	3	Coligada	Mútuo
Ribeira imóveis	226	-	Partes relacionadas	Locação operacional
Outros (i)	20	52	Representante Conselho Administração	Serviços prestados
Total	246	553		

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas de receitas, custos, deduções e outras receitas e despesas operacionais de transações entre o Grupo JSL:

Resultado	Serviços prestados		Serviços tomados		Venda ativos		Compra ativos		Despesas administrativas e comerciais		Outras receitas / despesas operacionais		Receita financeira		Despesa financeira	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sociedade Controladora																
JSL S.A.	11.209	71.559	(17.618)	(18.881)	15.374	12.683	(16.013)	(12.456)	(2.379)	-	2.552	3.752	3.670	472	(1.946)	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	520	5.628	(23.888)	(62.001)	6.443	2.365	(7.490)	(2.365)	-	-	1.616	500	123	-	(80)	-
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	903	10.849	(48.715)	(88.582)	703	13.137	-	(13.137)	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações S.A.	2.767	-	(123.202)	-	20.264	-	(19.539)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locações de Veículos Ltda.	161.826	211.280	(4.524)	(2.074)	58.978	-	(44.912)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	-	(6.653)	-	1.099	-	(1.099)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A.	-	16.751	-	(164.713)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	1.960	-	(1.833)	-	-	-	(962)	-	-	-	-	-	-	-	(82)	-
Original Veículos Ltda.	6.184	-	(4.436)	-	-	-	(7.310)	-	(7)	-	-	-	-	-	(374)	-
Original Distribuidora Ltda.	18	-	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	6.447	-	(4.093)	-	-	-	(6.655)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas E Motores Ltda.	2.698	-	(123)	-	214	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	(2.547)	-	-	-	-	(2.552)	-	-	-	-	-	(12)	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	1.446	1.499	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação de caminhões, Maq. e Equip. S.A.	53.276	36.059	(31.416)	(27.771)	7.022	5.142	(4.107)	(4.984)	(2)	-	1.560	335	-	-	(11)	-
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	5.005	5.864	(14)	(129)	3.495	-	-	-	-	-	-	-	948	-	(4.504)	(4.464)
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	152	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Quick Logística Ltda.	-	91	(2.563)	(5.193)	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	(360)	-

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quick Armazéns Gerais Ltda.	-	-	(225)	-	-	-	-	-	-	-	-	46	-	(120)	-	
Borgato Máquinas	19.265	-	(410)	-	2.120	-	-	-	-	-	-	6	-	(1.645)	-	
Borgato Caminhões	-	-	(7.996)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Borgato Serviços	-	-	(1.565)	-	1.352	-	(2.021)	-	-	-	-	3	-	-	-	
CS Brasil Frotas Ltda.	-	9.536	(18)	-	5.785	-	(4.722)	-	-	-	331	-	-	(152)	-	
JSL Corretora e Administradora Seguros	-	-	(64)	-	-	-	-	(240)	-	-	-	-	-	-	-	
JSL Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.486	-	(4.037)	-	
JSL Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.037	-	(33.486)	-	
Medlogística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	
JSL Holding	-	-	-	-	(1.270)	-	-	-	-	-	-	3.375	3.992	(949)	-	
Total	273.676	369.344	(279.356)	(371.891)	121.579	33.327	(114.830)	(32.942)	(5.182)	-	6.059	4.587	45.814	4.464	(47.760)	(4.464)
Ciclus	102.820	99.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	11	-	(15.499)	(24.017)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Radio Calil (i)	-	-	(2.324)	(1.899)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almeida Prado (i)	-	-	(142)	(142)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	376.507	469.269	(297.321)	(397.949)	121.579	33.327	(114.830)	(32.942)	(5.182)	-	6.059	4.587	45.814	4.464	(47.760)	(4.464)

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referente a arrendamento de imóveis

O Grupo JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a coligada Ribeira Imóveis Ltda. O valor do aluguel reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 15.499 enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o valor reconhecido foi de R\$ 24.017. Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2023.

22.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo JSL, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados e sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e *BackOffice*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela Controladora foi de R\$ 41.593 (2017 – R\$ 37.335). O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

22.5 Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, inclui todos os benefícios, os quais foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração fixa	(14.309)	(11.858)	(23.419)	(16.818)
Remuneração variável	(2.869)	(2.886)	(5.474)	(4.236)
Benefícios	(268)	(106)	(379)	(144)
Remuneração baseada em ações (nota 23.2 (a))	(3.753)	(3.205)	(7.107)	(4.673)
Total	(21.199)	(18.055)	(36.379)	(25.871)

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não houve exercício de opções de ações pelos administradores.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2018.

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, reduzidos dos custos de transação incorridos na sua oferta inicial de ações “IPO” no montante de R\$ 16.219, está demonstrado na tabela a seguir. As ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Valor	Ações ordinárias
Saldo em 31 de dezembro de 2017	660.395	202.500.000
Aumento de capital (i)	20.807	3.037.500
Saldo em 31 de dezembro de 2018	681.202	205.537.500

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 20.807, dividido em 3.037.500 ações, conforme descrito na nota 1.2 (c).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Companhia, integralmente realizado está dividido em 205.537.500 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 205.114.532 ações ordinárias com direito a voto e 422.968 ações em tesouraria sem direito a voto.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até de R\$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal.

23.2 Reservas de capital

a) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia concedeu planos de pagamento baseado em ações a executivos dedicados ao Grupo que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo de acordo com o CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações.

Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Companhia e são compostos da seguinte forma:

	Opções de ações (i)	Ações restritas (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.078	-	11.078
Apropriação do exercício	4.673	-	4.673
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.751	-	15.751
Apropriação do exercício	5.932	1.175	7.107
Saldo em 31 de dezembro de 2018	21.683	1.175	22.858

A parcela do plano referente aos executivos de empresas controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3.354 (2017 – R\$ 1.679), registrada no investimento da respectiva controlada.

i. Planos de opções de ações:

Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo durante o período de aquisição de direito.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das ações da Companhia na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pelo Grupo JSL, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo JSL do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação das opções que considera o histórico das cotações e volatilidade, os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Ano da outorga	Qtde.	Tranche	Preço do exercício	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Valor Justo da opção (i)	Período de aquisição	Prazo do exercício
II	2012	164.868	1	8,41	36,50%	8,14%	0%	7,8 anos	4,7	31/08/2012 a 31/03/2015	04/2015 a 06/2020
II	2012	164.868	2	8,41	36,50%	8,61%	0%	7,8 anos	5,37	31/08/2012 a 31/03/2016	04/2015 a 06/2020
II	2012	363.894	3	8,41	36,50%	8,91%	0%	7,8 anos	5,94	31/08/2012 a 31/03/2017	04/2015 a 06/2020
III	2013	168.558	1	12,89	28,60%	9,51%	0%	7,1 anos	6,7	09/05/2013 a 01/04/2016	04/2014 a 06/2020
III	2013	168.558	2	12,89	28,60%	9,79%	0%	7,1 anos	7,66	09/05/2013 a 01/04/2017	04/2014 a 06/2020
III	2013	337.119	3	12,89	28,60%	9,97%	0%	7,1 anos	8,5	09/05/2013 a 01/04/2018	04/2014 a 06/2020
IV	2014	132.426	1	15,55	26,30%	11,54 %	0%	5,1 anos	1,63	23/06/2014 a 01/04/2017	04/2017 a 06/2019
IV	2014	132.426	2	15,55	26,30%	11,77 %	0%	5,1 anos	2,45	23/06/2014 a 01/04/2018	04/2017 a 06/2019
IV	2014	264.853	3	15,55	26,30%	11,88 %	0%	5,1 anos	3,23	23/06/2014 a 01/04/2019	04/2017 a 06/2019
V	2015	216.915	1	11,93	40,34%	15,05 %	0%	5,2 anos	2,53	01/04/2015 a 01/04/2018	04/2018 a 06/2020
V	2015	216.915	2	11,93	40,34%	15,07 %	0%	5,2 anos	3,37	01/04/2015 a 01/04/2019	04/2018 a 06/2020
V	2015	433.830	3	11,93	40,34%	14,99 %	0%	5,2 anos	4,09	01/04/2015 a 01/04/2020	04/2018 a 06/2020
VI	2016	295.150	1	8,36	45,70%	12,33 %	0%	4,1 anos	4,98	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2020
VI	2016	295.150	2	8,36	45,70%	12,21 %	0%	4,1 anos	5,62	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2019 a 06/2020
VI	2016	590.301	3	8,36	45,70%	12,16 %	0%	5,1 anos	6,17	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2019 a 06/2020
VII	2017	249.493	1	9,03	42,31%	11,02 %	0%	5,2 anos	2,02	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	249.493	2	9,03	42,31%	11,15 %	0%	5,2 anos	2,55	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	498.989	3	9,03	42,31%	11,30 %	0%	5,2 anos	3,03	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

(i) Refere-se ao valor justo da opção na data da outorga.

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2016	3.521.895
Emitidas – Outorgas 2017	
Abril de 2017	997.975
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2017	4.519.870
Canceladas – 2018	
Janeiro de 2018 (i)	(3.513)
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2018	4.516.357

(i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados do Grupo JSL. Conforme previsto no “programa de outorga de opções de compra de ações” – plano II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de pleno direito.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Plano de ações restritas e *matching*

O plano de ações restritas consiste na entrega pela Companhia (ações restritas) a seus colaboradores como parte do pagamento de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia, e caso o colaborador opte por receber ações, a Companhia entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contrato de Outorga entre a Companhia e o colaborador. Assim o plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar a Companhia e as suas controladas atrair e manter a elas vinculados os Beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Companhia na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
I	2018	135.406	1	0,00	7,08	36,7%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
I	2018	135.406	2	0,00	6,94	36,7%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
I	2018	135.406	3	0,00	6,80	36,7%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
I	2018	135.406	4	0,00	6,67	36,7%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022

O valor total do plano "I" é de R\$ 3.424, cabendo a parcela de cada exercício apropriados ao resultado do exercício, como despesas administrativas.

	Quantidade de ações restritas			Ações restritas em circulação
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
Posição em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-
Outorgas concedidas 2018	541.623	-	-	541.623
Posição em 31 de dezembro de 2018	541.623	-	-	541.623

b) Subvenções governamentais

O Grupo JSL por meio de sua controlada Quick Logística faz jus à subvenção de benefício tributário vinculado ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS no estado de Goiás. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante utilizado foi de R\$ 4.663 (2017 - R\$ 3.228). Em 31 de dezembro de 2018 o montante acumulado é de R\$ 10.873 (2017 – R\$ 6.210).

23.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem um saldo de R\$ 103.925 (2017 – R\$ 460) de ações em tesouraria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram recompradas pela Companhia e por suas controladas R\$ 103.465 de suas próprias ações, sendo que a Movida recomprou 1.053.500 de suas ações e a controlada Vamos 24.553.895 de suas ações.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Juros sobre capital próprio e distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de:

- i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Para fins das demonstrações das financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2018 a Controladora tem registrado em seu ativo o valor de R\$ 93.331 (2017- R\$ 29.847) relacionado a dividendos a receber de suas controladas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	2018
Lucro líquido do exercício	131.274
Prejuízos acumulados - 1º de janeiro de 2018	(78.288)
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	52.986
(-) Reserva legal (5%)	(2.649)
(-) Subvenção governamental	(4.663)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	45.674
Dividendos mínimos (25%)	11.419
<u>Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:</u>	
Juros sobre capital próprio distribuídos	31.787
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(4.246)
Juros sobre capital próprio, líquidos	27.541
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	21,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio bruto por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	0,1342

23.5 Ajustes de avaliação patrimonial

a) Custo atribuído de ativos

O custo atribuído de ativos refere-se a aquisições de exercícios anteriores no valor de R\$ 4.634.

b) Ganho na participação de controladas – IPO da controlada Movida Participações S.A.

Em 8 de fevereiro de 2017, a controlada Movida concluiu seu processo de Oferta Inicial de Ações – “IPO”. Como resultado da oferta, foram efetivadas a distribuição Primária de 71.460.674 ações e a distribuição

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Secundária de 6.741.573 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Como resultado da subscrição e integralização das novas ações, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial de R\$ 49.564, líquido de impostos, refletindo ganho de capital sem perda de controle ocorrida na Movida.

Como resultado da alienação de parte do investimento na distribuição secundária, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$ 11.151, líquido de impostos, tendo em vista a manutenção do controle na investida.

c) Ganho na participação de controladas – Sociedades Borgato

Em 2017 a Vamos adquiriu a totalidade das ações das Sociedades Borgato e parte do pagamento foi efetuado com 9% das ações da Vamos sendo que essa operação gerou um ganho de capital de R\$ 30.951, líquido de impostos, sendo R\$ 17.272 registrado em Ajustes de Avaliação Patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo em vista a reavaliação do valor das ações. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 foi registrado o complemento do ganho no montante de R\$ 13.679.

Em 8 de junho de 2018, a Companhia efetuou a recompra das ações da Vamos em poder de não controladores, conforme descrito na nota explicativa 1.2 (c), resultando em conjunto com o ganho da transação acima, um ganho patrimonial e outras movimentações de R\$ 34.367.

23.6 Participação de não controladores

O Grupo JSL trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui o valor de R\$ 495.354 (2017 - R\$ 502.532) relacionado a participação de não controladores.

Conforme divulgado na nota explicativa 23.3, a Companhia efetuou a recompra de 9% de ações da Vamos pertencentes a acionistas não controladores equivalentes a R\$ 66.130, sendo, que parte do valor pago foi com ações de sua controlada Movida no valor de R\$ 19.502, adicionados a participação de não controladores daquela controlada. Adicionalmente, decorrente da recompra de ações efetuada pela controlada Movida Participações, houve redução na participação de não controladores no valor de R\$ 6.312.

24. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

i. Transporte de cargas – veículos

Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

ii. Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2018 a julho de 2019, limite máximo de indenização de US\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de US\$ 180 em cada viagem (equivalente a R\$ 700).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Frota

A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

iv. Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

Serviços segurados	Vigência	Consolidado
		Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2018 a 12/2019	59.300
Danos elétricos	12/2018 a 12/2019	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	12/2018 a 12/2019	3.000
Quebra de vidros	12/2018 a 12/2019	10
Desmoronamento	12/2018 a 12/2019	60
Roubo ou furto qualificado	12/2018 a 12/2019	500
Equipamentos estacionários	12/2018 a 12/2019	500
Equipamentos móveis	12/2018 a 12/2019	570
Responsabilidade civil de operações	12/2018 a 12/2019	1.520
Lucros cessantes	12/2018 a 12/2019	600
Roubo de valores no interior do estabelecimento	12/2018 a 12/2019	30
Roubo de valores no trânsito	12/2018 a 12/2019	10
Perda ou pagamento de aluguel	12/2018 a 12/2019	900
Movimentação de carga	12/2018 a 12/2019	350
Prédio e conteúdo	12/2018 a 12/2019	59.300
Total de cobertura		127.650

v. Seguros para garantias de obrigações públicas

O Grupo JSL possui seguros para garantias de obrigações públicas junto a seguradoras por meio da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2018, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância Segurada	Vigência
Órgãos ligados ao governo do estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	13.991	25/05/2018 à 15/11/2020
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	10.397	03/06/2013 à 14/07/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	3.877	22/12/2015 à 01/02/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio Grande do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	3.521	26/07/2018 à 26/07/2023
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	1.638	26/03/2018 à 24/07/2021
Órgãos ligados ao governo do estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.289	29/05/2015 à 18/01/2019
Órgãos ligados ao governo do estado do Piauí	Locação de veículos / gestão com manutenção	Ceará	1.017	19/09/2018 à 19/12/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Santa Catarina	Locação de veículos / gestão com manutenção	Santa Catarina	208	19/06/2018 à 17/09/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	204	21/09/2018 à 20/09/2019

25. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

O efeito da adoção do CPC 47 / IFRS 15 sobre as receitas de contratos com clientes do Grupo está descrito na nota explicativa 2.20.3. Devido ao método de transição utilizado na aplicação do CPC 47 / IFRS 15, as informações comparativas não foram rerepresentadas para refletir os novos requisitos.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Fluxos de receitas

O Grupo JSL gera receita principalmente pela prestação de serviços, venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	2.681.292	2.394.328	3.227.302	2.986.833
Receita de locação	238.280	322.918	2.026.776	1.608.248
Receita de venda de ativos desmobilizados	149.244	161.815	1.655.605	1.772.499
Receita de veículos novos	-	-	580.409	406.087
Receita de veículos usados	-	-	277.794	235.300
Receita de vendas peças e acessórios	-	-	150.596	87.187
Outras receitas	-	-	156.907	159.650
Total da receita líquida	3.068.816	2.879.061	8.075.389	7.255.804

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta	3.736.342	3.480.242	9.203.466	8.199.829
Menos:				
Impostos sob vendas	(556.500)	(510.830)	(915.649)	(796.995)
Devoluções	(61.716)	(47.999)	(131.748)	(88.946)
Pedágios	(49.050)	(42.351)	(52.289)	(45.379)
Descontos concedidos	(260)	(1)	(28.391)	(12.705)
Receita líquida total	3.068.816	2.879.061	8.075.389	7.255.804

b) Desagregação da receita de contrato com cliente

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Principais produtos e serviços		
Receita de serviços dedicados	2.357.152	2.092.580
Receita de cargas gerais	324.140	301.748
Receita de locação	238.280	322.918
Receita de venda de ativos desmobilizados	149.244	161.815
Total da receita líquida	3.068.816	2.879.061
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	149.244	161.815
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.919.572	2.717.246
Total da receita líquida	3.068.816	2.879.061

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado													
	Transporte e logística		Original		Movida		Vamos		Serviços financeiros		Eliminações		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita de serviços dedicados	2.464.022	2.270.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.464.022	2.270.223
Receita de transporte de passageiros	403.125	381.335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	403.125	381.335
Receita de cargas gerais	360.155	335.275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360.155	335.275
Receita de locação	408.742	394.053	-	-	1.198.846	1.017.907	499.951	378.575	-	-	(80.763)	(182.287)	2.026.776	1.608.248
Receita de venda de ativos desmobilizados	279.692	309.808	-	-	1.339.753	1.450.076	99.858	65.072	-	-	(71.413)	(69.410)	1.655.605	1.772.499
Receita de venda de veículos novos	-	-	341.428	297.745	-	-	238.981	108.342	-	-	-	-	580.409	406.087
Receita de venda de veículos usados	-	-	257.413	226.681	-	-	20.381	8.619	-	-	-	-	277.794	235.300
Receita com venda de peças e acessórios	-	-	50.919	27.391	-	-	99.677	59.796	-	-	-	-	150.596	87.187
Outras receitas	55.599	52.403	45.011	28.912	-	-	24.442	54.352	31.855	23.983	-	-	156.907	159.650
Total da receita líquida	3.971.335	3.743.097	702.486	597.682	2.538.599	2.467.983	983.290	674.756	31.855	23.983	(152.176)	(251.697)	8.075.389	7.255.804
Tempo de reconhecimento de receita														
Produtos transferidos em momento específico no tempo	1.042.972	1.026.418	702.486	597.682	1.339.753	1.450.076	438.339	295.981	-	-	(71.413)	(69.410)	3.452.137	3.300.747
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.928.363	2.716.679	-	-	1.198.846	1.017.907	544.951	378.775	31.855	23.983	(80.763)	(182.287)	4.623.252	3.955.057
Total da receita líquida	3.971.335	3.743.097	702.486	597.682	2.538.599	2.467.983	983.290	674.756	31.855	23.983	(152.176)	(251.697)	8.075.389	7.255.804

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo de vendas de veículos novos	-	-	(535.727)	(319.150)
Custo de vendas de veículos usados	-	-	(254.716)	(251.561)
Custo / despesas com frota	(47.279)	(45.819)	(177.630)	(224.258)
Custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	(178.045)	(179.054)	(1.609.867)	(1.737.637)
Custo na venda de peças	-	-	(111.711)	(77.717)
Pessoal	(867.018)	(838.162)	(1.510.200)	(1.399.487)
Agregados e terceiros	(936.227)	(829.988)	(996.936)	(900.896)
Depreciação e amortização	(195.144)	(232.791)	(636.817)	(525.731)
Peças, pneus e manutenções	(264.514)	(213.062)	(438.912)	(424.460)
Combustíveis e lubrificantes	(155.133)	(132.826)	(256.323)	(244.744)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	(2.097)	10.111	(4.100)	2.249
Propaganda e publicidade	(1.157)	(1.179)	(17.297)	(5.213)
Prestação de serviços	(97.652)	(85.909)	(241.971)	(184.196)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(3.651)	(8.484)	(9.146)	(60.680)
Indenizações judiciais	(18.221)	(30.597)	(28.245)	(48.724)
Energia elétrica	(18.161)	(15.136)	(26.243)	(23.879)
Material de embalagem	(10.794)	(9.060)	(10.804)	(9.255)
Comunicação	(1.647)	(1.872)	(35.528)	(35.876)
Viagens, refeições e estadias	(4.559)	(5.481)	(13.677)	(10.206)
Aluguéis de imóveis	(38.629)	(46.422)	(152.328)	(161.048)
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	(34.337)	(25.389)	(36.851)	(24.727)
Resultado na venda de veículos avariados (ii)	1.604	1.262	(80.763)	(77.445)
Recuperação de PIS e COFINS	136.506	126.999	285.022	260.766
Crédito de impostos extemporâneos (i)	27.227	15.069	62.789	82.928
Despesas tributárias	(6.311)	(4.849)	(17.120)	(13.208)
Outros custos	(90.920)	(134.965)	(258.611)	(137.179)
	(2.806.159)	(2.687.604)	(7.113.712)	(6.551.334)
Custo de venda, locação e prestações de serviços	(2.491.983)	(2.285.898)	(4.699.220)	(4.032.052)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(178.045)	(179.054)	(1.609.867)	(1.737.637)
Despesas administrativas (iii)	(135.760)	(137.210)	(574.290)	(485.951)
Despesas comerciais (iii)	(17.041)	(16.751)	(220.131)	(199.471)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(3.651)	(8.484)	(9.146)	(60.680)
Outras despesas operacionais	(48.059)	(111.338)	(128.077)	(144.795)
Outras receitas operacionais	68.380	51.131	127.019	109.252
	(2.806.159)	(2.687.604)	(7.113.712)	(6.551.334)

- (i) Na Controladora, o montante de R\$ 27.227 é composto por R\$ 3.219 de verbas de INSS e R\$ 24.008 de PIS e COFINS. No Consolidado o montante de R\$ 62.789 é composto por R\$ 5.552 de verbas de INSS, R\$ 57.237 de PIS e COFINS;
- (ii) Refere-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 1.605 e R\$ 80.706 (R\$ 2.782 e R\$ 114.529 em 31 de dezembro de 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente;
- (iii) Com o objetivo de melhoria na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e comparabilidade com 2018, o Grupo reclassificou no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os montantes de R\$ 162.445 e R\$ 746.102, Controladora e Consolidado, respectivamente, anteriormente apresentados na rubrica de despesas administrativas e comerciais.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	62.357	53.258	262.955	148.535
Receita de variação monetária	9.009	20.501	22.565	31.542
Outras receitas financeiras	14.740	6.901	20.491	15.558
Juros recebidos	6.936	5.476	11.798	13.920
Receita financeira total	93.042	86.136	317.809	209.555
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(437.771)	(503.024)	(869.284)	(699.233)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	(7.577)	(17.482)	(17.661)	(33.007)
Juros de risco sacado	(484)	(2.512)	(20.929)	(84.455)
Variação cambial	(303.989)	2.137	(304.207)	1.171
Resultado na apuração dos swaps, líquido	289.781	13.379	293.586	13.379
Despesa total do serviço da dívida	(460.040)	(507.502)	(918.495)	(802.145)
Outras despesas financeiras	(50.246)	(30.996)	(80.533)	(77.951)
Despesa financeira total	(510.286)	(538.498)	(999.028)	(880.096)
Resultado financeiro líquido	(417.244)	(452.362)	(681.219)	(670.541)

28. Lucro (prejuízo) por ação

28.1 Básico

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Numerador:		
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	131.274	(2.742)
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	202.151.929	201.583.834
Lucro (prejuízo) básico por ação – R\$	0,6494	(0,0136)

(i) Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	31/12/2018	31/12/2017
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	202.077.032	201.583.834
Efeito das ações emitidas	74.897	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	202.151.929	201.583.834

28.2 Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

O Grupo JSL tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo JSL), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	131.274	(2.742)
Média ponderada de ações em circulação	202.151.929	201.583.834
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (ponderada)	5.061.494	-
Média ponderada de ações para o lucro (prejuízo) diluído por ação	207.213.423	201.583.834
Lucro (prejuízo) diluído por ação – R\$	0,6335	(0,0136)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o número de ações potenciais (opções de ações) possui efeito não diluidor e, dessa forma não é considerado no cálculo do prejuízo por ação diluído.

29. Arrendamento operacional

29.1 Grupo como arrendatário

O Grupo JSL possui contratos de arrendamento para suas filiais e lojas firmados com terceiros. Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de 1 a 15 anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por um período adicional indeterminado. O valor do aluguel equivale a uma parcela fixa mensal sendo reajustada anualmente por índice determinado em contrato, em geral pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM.

Em 31 de dezembro de 2018 as despesas operacionais de aluguel totalizaram R\$ 152.328 (R\$ 161.048 em 31 de dezembro de 2017), os pagamentos mínimos futuros são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Controladora	31.412	26.294	21.329	15.878	12.213	9.233	116.359
Consolidado	137.534	116.332	89.681	56.105	41.453	33.347	474.452

29.2 Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional, com prazos de vencimento até 2027. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Vamos	540.735	430.568	341.153	241.744	130.755	101.600	1.786.555
Movida	190.018	117.483	39.675	8.627	1.044	-	356.847
Total	730.753	548.051	380.828	250.371	131.799	101.600	2.143.402

30. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo JSL faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destes veículos não afetam o caixa por estarem financiados, abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total das adições do imobilizado	320.839	259.686	3.739.822	2.746.010
Captação de arrendamentos financeiros e FINAME para aquisição de imobilizado	(133.724)	(115.878)	(567.633)	(219.432)
Variação do saldo de risco sacado a pagar – montadoras	3.951	5.643	269.077	336.503
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(24.401)	(511)	(258.936)	146.670
	166.665	148.940	3.182.330	3.009.751
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional	81.377	139.293	3.065.985	2.986.379
Imobilizado para investimento	85.288	9.647	116.345	23.372
Total das adições do imobilizado	166.665	148.940	3.182.330	3.009.751
Outras transações que não afetam o caixa:				
Aumento de capital em controladas com ativo imobilizado, líquido da dívida respectiva	11.148	45.294	-	-
Recompra de ações (ações em tesouraria nota explicativa 1.2 (c))	-	-	(94.193)	-
Total	11.148	45.294	(94.193)	-

31. Eventos subsequentes

31.1 Controlada Movida

31.1.1 Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC

No dia 15 de janeiro de 2019 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006055/2018-85, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget, representado pela Avis Budget Brasil S.A. A decisão da CADE é definitiva e já transitou em julgado.

A operação proposta está documentada por meio de uma carta de intenções assinada em 30 de agosto de 2018, divulgada em fato relevante em 31 de agosto de 2018, entre a Movida e Avis Budget Car Rental LLC, uma subsidiária do Grupo Avis Budget.

Essa carta de intenções não é vinculante e estabelece uma "Aliança Estratégica" entre Movida e o Grupo Avis Budget.

A operação está em fase de negociação entre as partes envolvidas, seguindo as obrigações precedentes e condições usuais, incluindo, mas não limitado a aprovação da Transação pela Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"). Em função dessa negociação ainda em andamento, não há efeitos a serem considerados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

31.1.2 Emissão de Debêntures

Em 4 de janeiro de 2019, foi concluída a sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, no valor de R\$ 600.000 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil Reais) na data da emissão, conforme noticiado em fato relevante da Movida divulgado em 21 de novembro de 2018.

A Emissão foi realizada em 3 (três) séries, sendo que, conforme definido no procedimento de *bookbuilding*:

- as Debêntures da primeira série correspondem ao valor total de R\$214.478 e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra-grupo ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a 1,85% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024;
- as Debêntures da segunda série correspondem ao valor total de R\$138.112 e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ou spread equivalente a 2,05% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024 - significando uma adesão de 92% à troca da Primeira Série da 1ª Emissão de Debêntures da Movida; e

- (iii) as Debêntures da terceira série, por fim, correspondem ao valor total de R\$247.410 e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a 2,05% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024 - significando uma adesão de 99% à troca da Segunda Série da 1ª Emissão de Debêntures da Movida.

31.1.3 Início da Negociação de ADRs Nível I

No dia 7 de fevereiro de 2019 a Movida deu início a negociação de ADRs Nível I (*American Depositary Receipt*), conforme aprovado pela CVM em 20 de Dezembro de 2018 com declaração efetiva pela SEC – *United States Securities and Exchange Commission* nesta data.

Um ADR é um certificado de depósito de ações negociável no mercado de valores mobiliários dos EUA, que representa a posse de ações de uma companhia sediada fora dos EUA. Os ADRs são cotados em dólares e os dividendos pagos na mesma moeda. Sua criação visa facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos, de empresas sediadas fora dos EUA.

O Programa de ADR Nível I não implicará em aumento de capital social ou emissão de novas ações e visa ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros à Movida, bem como aumentar a liquidez das ações. O Deutsche Bank Trust Company Americas será a instituição depositária nos EUA, responsável pela emissão das respectivas ações depositárias, à razão de 1 (uma) *Depositary Share* para cada 4 (quatro) ações ordinárias.

Características Gerais do Programa de ADRs:

- (i) Banco Depositário: Deutsche Bank Trust Company Americas 2;
- (ii) Banco Custodiante: Banco Bradesco S.A.;
- (iii) Tipo de Valor Mobiliário: Ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal;
- (iv) Proporção: 1 ADR corresponde a 4 ações ordinárias;
- (v) Negociação: em mercado de balcão (OTC) de Nova Iorque, EUA;
- (vi) Símbolo: MOVYY 7. CUSIP: 62459K 101 8. Local ISIN: US62459K1016.

31.2 Controlada Vamos

31.2.1 Emissão de debêntures

Em 22 de fevereiro de 2019, a VERT Companhia Securitizadora, divulgou o aviso ao mercado a respeito da emissão da 1ª série da 21ª emissão de Certificados de Recebíveis no valor total, inicialmente, de R\$ 250.000, lastreados nos Direitos Creditórios do Agronegócio os quais são representados pelas debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória da JSL, em série única, para distribuição privada de emissão da Vamos.

31.2.2 Distribuição de dividendos

Em 25 de fevereiro de 2019, em Assembleia dos Acionistas da Vamos, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 após a dedução das reservas de lucros, para distribuição de dividendos no montante de R\$ 107.290, sendo imputados a esse montante, os juros sobre capital próprio declarados durante o mesmo exercício de R\$ 20.000. Também foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 89.832 a partir das reservas de lucros, totalizando R\$ 197.122.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.2.3 Oferta pública de emissão de ações

Em 25 de fevereiro de 2019, a Vamos apresentou junto a CVM seu pedido de registro de companhia de capital aberto e de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua emissão, conjuntamente com o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data.
